



Análise **Gerencial** da Operação



Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
DRE	Lucro Líquido Recorrente	5.030	4.205	7.156	13.148	21.067
	Produto Bancário ⁽¹⁾	28.389	28.010	30.257	85.605	87.957
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	16.928	17.776	19.071	52.509	55.191
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	15,7%	13,5%	23,5%	14,0%	23,5%
	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	16,8%	13,5%	24,6%	14,4%	24,7%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,0%	0,8%	1,7%	0,9%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,2%	2,7%	2,9%	2,2%	2,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	2,6%	3,2%	3,4%	2,6%	3,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,2%	1,4%	1,4%	1,2%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	339%	281%	208%	339%	208%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	48,0%	46,5%	45,5%	46,3%	46,0%
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,52	0,43	0,73		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,46	0,35	0,57		
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões	9.762	9.762	9.744		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,37	12,94	12,90		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	1.095	745	2.505		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	219.948	251.481	342.992		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	38.993	45.924	82.363		
Balanço	Ativos Totais	2.110.120	2.075.122	1.738.339		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	846.994	811.326	703.401		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	1.038.945	1.009.582	736.750		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	66,3%	65,1%	78,2%		
	Patrimônio Líquido	130.559	126.357	125.719		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	13,7%	13,5%	15,4%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	12,4%	12,1%	14,1%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III	10,7%	10,4%	12,8%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.377.413	1.331.135	1.316.634		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.948	97.440	96.764		
	Brasil	84.272	84.343	83.536		
	Exterior	12.676	13.097	13.228		
	Agências e PABs	4.432	4.488	4.704		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹¹⁾	45.889	45.809	47.518		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A desvalorização cambial do Real frente às moedas dos países onde temos investimento fez com que o impacto da estratégia de *overhedge* destes investimentos fosse relevante neste trimestre.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2020

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	25.109	27	2.295	958	28.389
Margem Financeira Gerencial	13.075	33	2.295	1.525	16.928
Margem Financeira com Clientes	13.931	33	-	1.591	15.554
Margem Financeira com o Mercado	(856)	-	2.295	(66)	1.373
Receitas de Prestação de Serviços	9.907	-	-	(442)	9.465
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.173	-	-	823	1.996
Outras Receitas Operacionais	450	(6)	-	(444)	-
Resultado de Participações em Coligadas	414	-	-	(414)	-
Resultado não Operacional	91	-	-	(91)	-
Custo do Crédito	(5.449)	628	-	(1.499)	(6.319)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.608)	628	-	(358)	(6.337)
<i>Impairment</i>	-	-	-	(346)	(346)
Descontos Concedidos	-	-	-	(617)	(617)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.159	-	-	(178)	981
Despesas com Sinistros	(363)	-	-	-	(363)
Outras Despesas Operacionais	(15.092)	291	(190)	693	(14.298)
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.662)	291	-	692	(12.678)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.426)	-	(190)	1	(1.615)
Despesas de Comercialização de Seguros	(4)	-	-	-	(4)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.205	947	2.105	152	7.409
Imposto de Renda e Contribuição Social	168	(317)	(2.105)	(174)	(2.428)
Participações no Lucro	(22)	-	-	22	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	140	(91)	-	-	50
Lucro Líquido	4.492	539	-	-	5.030

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
Lucro Líquido	4.492	3.424	5.576	11.317	19.101
(-) Eventos não Recorrentes	(539)	(782)	(1.580)	(1.831)	(1.966)
Marcação a mercado de títulos em garantia	(346)	-	-	(652)	-
Amortização de Ágio	(169)	(206)	(149)	(560)	(467)
Doações Todos pela Saúde	-	(834)	-	(834)	-
Reclassificação investimento IRB	-	379	-	379	-
<i>Impairment</i> de ágio e ativos intangíveis - Itaú Corpbanca	-	(19)	-	(19)	-
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	-	(1.431)	-	(1.431)
Teste de Adequação do Passivo - TAP	-	-	-	-	(68)
Outros	(24)	(102)	-	(144)	-
Lucro Líquido Recorrente	5.030	4.205	7.156	13.148	21.067

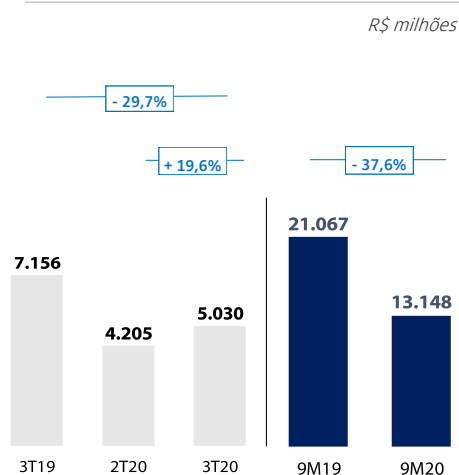
Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2020

Em R\$ milhões	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Produto Bancário	28.389	28.010	1,4%	30.257	-6,2%	85.605	87.957	-2,7%
Margem Financeira Gerencial	16.928	17.776	-4,8%	19.071	-11,2%	52.509	55.191	-4,9%
Margem Financeira com Clientes	15.554	16.468	-5,5%	17.621	-11,7%	49.067	50.924	-3,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.373	1.307	5,1%	1.450	-5,3%	3.441	4.266	-19,3%
Receitas de Prestação de Serviços	9.465	8.396	12,7%	9.267	2,1%	27.375	26.951	1,6%
Receitas de Operações de Seguros ¹	1.996	1.839	8,6%	1.920	4,0%	5.722	5.815	-1,6%
Custo do Crédito	(6.319)	(7.770)	-18,7%	(4.495)	40,6%	(24.175)	(12.343)	95,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.337)	(7.561)	-16,2%	(4.922)	28,8%	(24.297)	(13.535)	79,5%
Impairment	(346)	(196)	76,5%	(70)	397,1%	(631)	(142)	344,0%
Descontos Concedidos	(617)	(750)	-17,8%	(300)	105,9%	(1.633)	(998)	63,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	981	738	32,9%	796	23,3%	2.386	2.332	2,3%
Despesas com Sinistros	(363)	(321)	13,0%	(338)	7,3%	(1.014)	(935)	8,4%
Outras Despesas Operacionais	(14.298)	(13.751)	4,0%	(14.573)	-1,9%	(41.801)	(42.847)	-2,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.678)	(12.109)	4,7%	(12.796)	-0,9%	(36.843)	(37.615)	-2,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.615)	(1.633)	-1,1%	(1.771)	-8,8%	(4.939)	(5.209)	-5,2%
Despesas de Comercialização de Seguros	(4)	(10)	-55,7%	(6)	-28,7%	(19)	(23)	-19,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	7.409	6.168	20,1%	10.851	-31,7%	18.616	31.832	-41,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.428)	(1.902)	27,7%	(3.516)	-30,9%	(5.305)	(10.112)	-47,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	50	(61)	-181,0%	(179)	-127,8%	(163)	(653)	-75,1%
Lucro Líquido Recorrente	5.030	4.205	19,6%	7.156	-29,7%	13.148	21.067	-37,6%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 5,0 bilhões no 3T20



Desempenho financeiro:

O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 5,0 bilhões no terceiro trimestre de 2020, com crescimento trimestral de 19,6%. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido foi de 15,7%. Em meio ao cenário adverso da economia, em face da pandemia de Covid-19, seguimos notando sinais de melhora ao longo do terceiro trimestre.

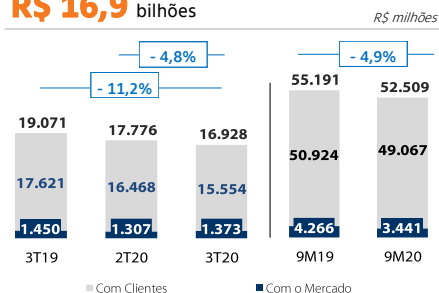
Dessa maneira, nossa carteira de crédito avançou 4,4% com crescimento em todos os segmentos. Destaque para o crescimento das carteiras de crédito imobiliário, de veículos e micro, pequenas e médias empresas; esta última, em função da concessão de linhas incentivadas pelo governo como o Pronampe e o FGI BNDES. O custo do crédito teve uma redução de 18,7%, atingindo R\$ 6,3 bilhões. A margem financeira com clientes recuou em função da (i) mudança no mix de produtos do varejo, com uma menor utilização de produtos rotativos e maior utilização de créditos parcelados com melhores condições e taxas, (ii) da maior representatividade da carteira de pessoas jurídicas e (iii) do impacto da redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de volume de crédito. A margem com mercado atingiu R\$ 1,4 bilhão em função dos maiores ganhos na tesouraria *banking*. As receitas de serviços apresentaram aumento em função do impacto da (i) maior atividade econômica nas receitas com cartões (emissor e adquirência) e (ii) maior atividade no mercado de capitais na receita de assessoria econômica e corretagem. As despesas não decorrentes de juros cresceram no trimestre em função do aumento dos custos variáveis associados com a maior atividade econômica, do impacto do acordo coletivo de trabalho em nossas despesas de pessoal e da influência da variação cambial nas despesas na América Latina. Com isso, o lucro antes de imposto atingiu R\$ 7,4 bilhões, tendo um crescimento de 20,1% no trimestre.

Nos nove primeiros meses de 2020, o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 13,1 bilhões, uma redução de 37,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido foi de 14,0%. A mudança do cenário macroeconômico, a partir da segunda quinzena de março de 2020, levou ao crescimento de 95,9% no custo do crédito, que atingiu R\$ 24,2 bilhões. Essa mudança gerou maiores despesas de provisão para crédito, tanto em nossas operações no Brasil quanto no restante da América Latina. A margem financeira com clientes recuou 3,6%, dados os efeitos negativos da mudança regulatória na taxa de juros do cheque especial, do mix de crédito e da redução da taxa de juros no capital de giro próprio, sendo parcialmente compensados pelo aumento no volume de crédito. A margem com o mercado reduziu 19,3% principalmente pela inesperada volatilidade do mercado no primeiro trimestre de 2020. A gestão estratégica de custos e os nossos investimentos em tecnologia levaram a uma redução de 2,1% nas despesas não decorrentes de juros, mesmo com uma inflação de 3,1% no ano.

Principais Destaques do 3T20

Margem Financeira

R\$ 16,9 bilhões



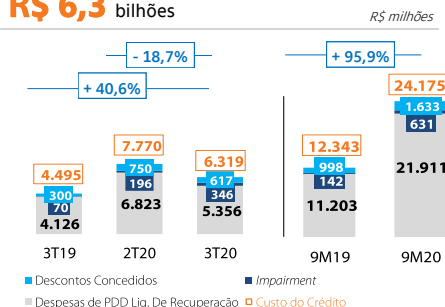
A redução da margem com clientes no trimestre ocorreu em função da (i) mudança no mix de produtos do varejo, com uma menor utilização de produtos rotativos e de crediário e maior utilização de créditos parcelados com melhores condições e taxas, (ii) maior participação da carteira de pessoas jurídicas e (iii) redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de volume. O maior resultado da mesa *banking* levou ao aumento da margem com o mercado.

A maior participação da carteira de pessoas jurídicas no *mix* e o impacto da redução da taxa de juros no capital de giro próprio impactaram negativamente na comparação da margem com clientes no acumulado de nove meses. Soma-se a eles o impacto da mudança regulatória nos juros do cheque especial, parcialmente compensados pelo aumento no volume de crédito.

Mais detalhes na página 12

Custo do Crédito

R\$ 6,3 bilhões



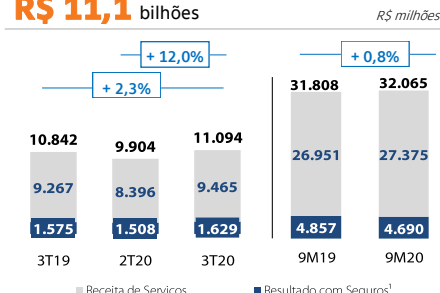
Nosso custo do crédito apresentou redução no trimestre devido à menor necessidade de constituição de provisão para perdas no banco de atacado no Brasil, compensado parcialmente pelo aumento da despesa no banco de varejo no Brasil.

Na comparação dos nove primeiros meses do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, a mudança do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março, gerou maior necessidade de provisionamento na nossa operação, tanto no Brasil quanto no restante da América Latina.

Mais detalhes na página 13

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 11,1 bilhões



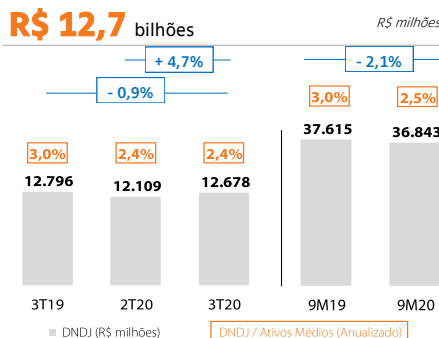
A retomada da atividade econômica impactou de forma positiva as receitas de prestação de serviços. Destaque para os maiores ganhos em cartões no trimestre, tanto no serviço de emissão quanto no de adquirência. Além disso, tivemos maiores ganhos em serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, principalmente no negócio de banco de investimento, associados com a maior atividade no mercado de capitais.

As operações de banco de investimento, corretagem e administração de fundos cresceram na comparação anual dos primeiros nove meses do ano e foram parcialmente compensadas pela menor receita nas atividades de adquirência e de emissão de cartões.

Mais detalhes nas páginas 17-18

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 12,7 bilhões



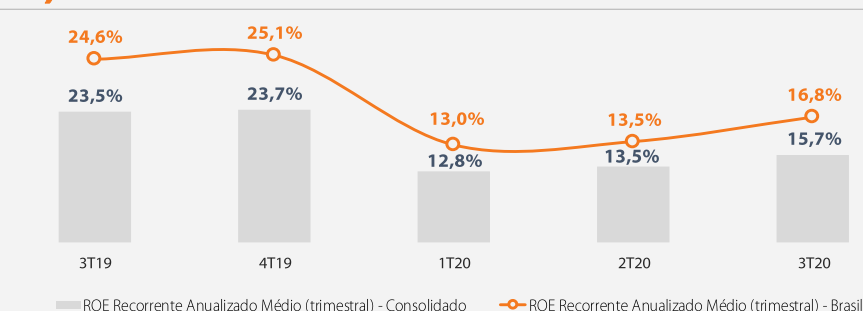
O aumento de custos no trimestre está relacionado ao impacto do aumento dos custos variáveis associados com a maior atividade econômica e do impacto do acordo coletivo de trabalho nas despesas de pessoal, além da influência negativa da variação cambial nas despesas na América Latina.

Nos nove primeiros meses do ano, a gestão estratégica de custos levou a uma redução anual de 2,1% em nossas despesas, com as reduções em pessoal, administrativas e operacionais no Brasil, sendo parcialmente compensadas pelo impacto negativo da variação cambial nos gastos da América Latina.

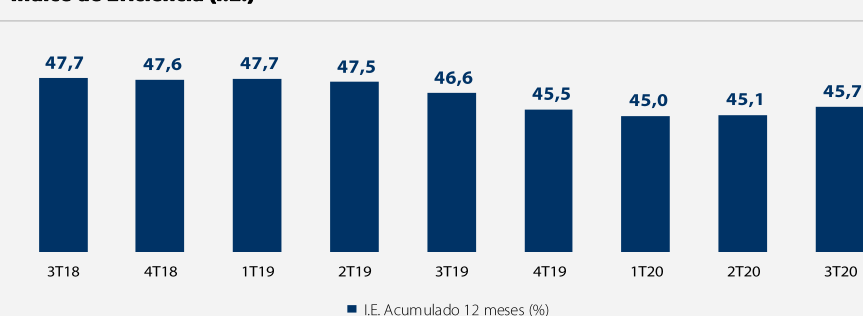
Mais detalhes nas páginas 20-21

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

15,7%



Índice de Eficiência (I.E.)



Mais detalhes na página 21

¹ Resultado com Seguros considera as receitas de seguros, previdência e capitalização líquidas de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 3T20

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

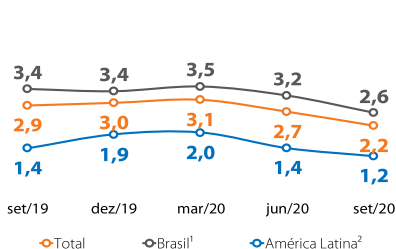
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ
Pessoas Físicas	237,7	228,8	3,9%	229,7	3,5%
Cartão de Crédito	77,5	72,9	6,4%	83,3	-7,0%
Crédito Pessoal	36,6	37,3	-1,7%	34,2	7,0%
Crédito Consignado ¹	50,8	50,4	0,8%	49,3	2,9%
Veículos	21,5	19,5	10,4%	18,0	19,6%
Crédito Imobiliário	51,3	48,8	5,1%	44,8	14,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ²	122,5	107,4	14,0%	89,5	36,9%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	360,2	336,2	7,1%	319,2	12,8%
Grandes Empresas	264,8	259,2	2,1%	213,2	24,2%
Operações de Crédito	178,1	175,4	1,6%	151,5	17,5%
Títulos Privados ³	86,7	83,9	3,4%	61,7	40,6%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	625,0	595,5	5,0%	532,4	17,4%
América Latina	222,0	215,9	2,9%	171,0	29,8%
Argentina	9,5	10,6	-10,3%	8,8	7,9%
Chile	154,0	146,9	4,8%	115,6	33,2%
Colômbia	33,2	34,0	-2,3%	27,4	21,4%
Paraguai	10,1	9,6	4,4%	7,9	27,1%
Panamá	2,0	1,8	9,5%	1,6	24,8%
Uruguai	13,3	12,9	2,4%	9,7	37,0%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	847,0	811,3	4,4%	703,4	20,4%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) ⁴	847,0	824,7	2,7%	770,8	9,9%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

2,2% - 0,5 p.p. vs. segundo trimestre de 2020
- 0,7 p.p. vs. terceiro trimestre de 2019



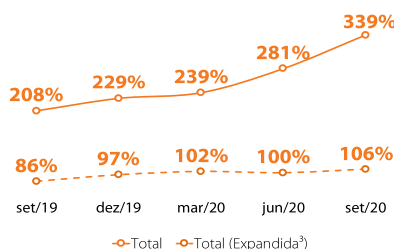
O índice total reduziu 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Contudo, não reflete os impactos da crise na qualidade de crédito. No Brasil, o índice de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas reduziu em relação ao trimestre anterior, devido à flexibilização das condições de pagamento de empréstimos que visa ajudar nossos clientes no enfrentamento da crise econômica. Em grandes empresas, a redução do índice está relacionada com a baixa para prejuízo de crédito de um cliente específico do segmento.

Mais detalhes nas páginas 15-16

Índice de Cobertura

90 dias

339% + 58 p.p. vs. segundo trimestre de 2020
+ 131 p.p. vs. terceiro trimestre de 2019



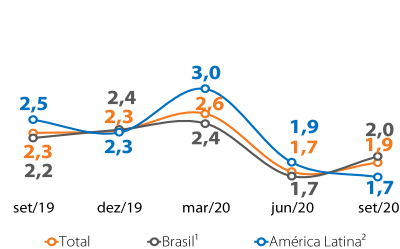
A redução da carteira em atraso acima de 90 dias, relacionada com as ações de flexibilização das condições de pagamento de empréstimos, e o aumento do saldo da provisão, foram responsáveis pelos aumentos no índice de cobertura total, de 58 pontos percentuais no trimestre e de 131 pontos percentuais no ano.

Mais detalhes nas páginas 15-16

Índice de Inadimplência (%)

15 a 90 dias

1,9% + 0,2 p.p. vs. segundo trimestre de 2020
- 0,4 p.p. vs. terceiro trimestre de 2019



Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total e no Brasil aumentaram em relação ao trimestre anterior em função do fim da carência de contratos que foram flexibilizados nos períodos antecedentes. Houve aumento da inadimplência de curto prazo tanto em pessoas físicas quanto em micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Houve redução no indicador do segmento de grandes empresas no Brasil em função da repactuação de crédito de um cliente específico e da regularização do atraso de outro cliente. A redução na América Latina ocorreu em pessoas jurídicas no Chile.

Mais detalhes nas páginas 15-16

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Suporte aos clientes durante a crise

Desde o início da crise buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia.

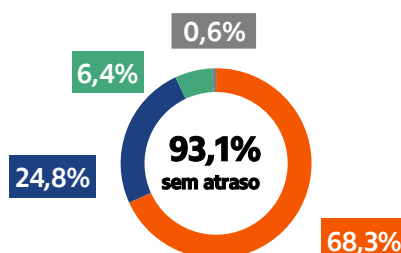
Flexibilização de pagamentos

Saldo em 30 de setembro de 2020



Perfil de risco da carteira

- Em dia
- Carência a vencer
- Atraso entre 15-90 dias
- Atraso acima de 90 dias



Soluções oferecidas aos clientes

- ✓ Carência de até **120 dias** para pessoas físicas e **180 dias** para pequenas e médias empresas
- ✓ Alongamento do prazo de até **6 anos** para pessoas físicas e **5 anos** para pequenas e médias empresas
- ✓ Novas condições de taxas de juros

Desde o início da pandemia temos trabalhado em parceria com o governo e entidades de classe para disponibilizar ações conjuntas que visam minimizar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 nas empresas e, com isso, ampliar as ofertas de soluções para nossos clientes e para sociedade.

Por meio da linha de crédito emergencial, que custeia a folha de pagamento para micro, pequenas e médias empresas financiamos um volume de R\$ 2,1 bilhões.

Fomos o primeiro banco privado a oferecer a linha de crédito do Pronampe. Esta linha foi distribuída para cerca de 47 mil micro e pequenas empresas e soma atualmente R\$3,9 bilhões. Nos preocupamos também em disponibilizar aos clientes uma experiência totalmente digital, com contratação do crédito direto pelo app Itaú empresas no celular, evitando a necessidade do cliente ter que se deslocar até o banco.

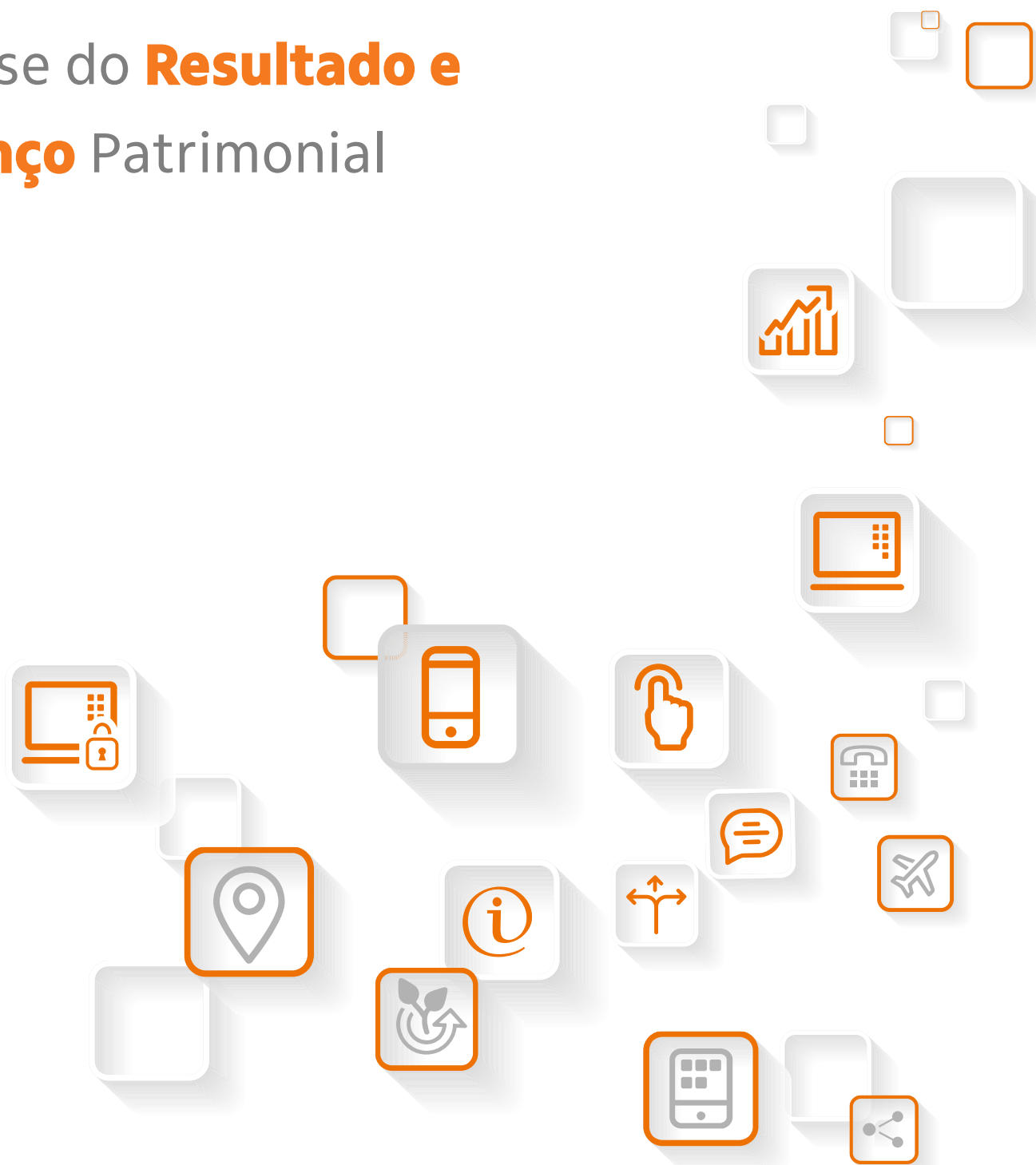
Além disso, o banco também está trabalhando com o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI BNDES) no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito destinado às Micro, Pequenas e Médias Empresas, com receita operacional bruta anual de até R\$300 milhões, aos caminhoneiros autônomos que utilizem o financiamento na compra de bens de capital inerentes à sua atividade e a Empreendedores Individuais e Empresários Individuais. Nesse programa já foram distribuídos R\$ 12,6 bilhões para mais de 11 mil empresas.

Projeções 2020

Em função da baixa visibilidade sobre a extensão e profundidade dos efeitos da crise atual, **manteremos suspensas as projeções para o ano de 2020**. A Administração entende ser prudente não divulgar novas projeções neste momento, até ser possível ter uma maior precisão sobre os impactos e extensão da situação atual em nossas operações.



Análise do Resultado e Balanço Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

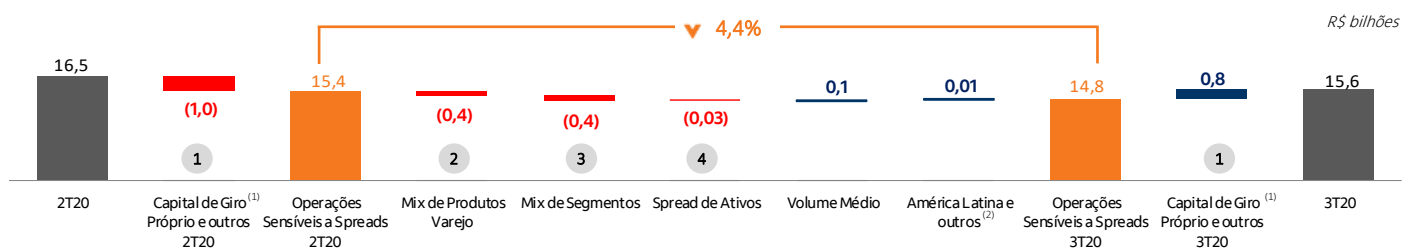
Destaques

- Margem financeira com clientes reduziu 5,5% no trimestre, devido à mudança no mix de produtos no varejo, da maior representatividade da carteira de pessoas jurídicas e ao impacto da redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio. Esses efeitos negativos foram parcialmente compensados pelo maior volume médio de crédito.
- O aumento de 5,1% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função do maior resultado na mesa *banking*.

Em R\$ milhões	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Margem Financeira com Clientes	15.554	16.468	-5,5%	17.621	-11,7%	49.067	50.924	-3,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.373	1.307	5,1%	1.450	-5,3%	3.441	4.266	-19,3%
Total	16.928	17.776	-4,8%	19.071	-11,2%	52.509	55.191	-4,9%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui o impacto da maior quantidade de dias corridos, a margem com clientes da América Latina, a margem financeira com passivos e as operações estruturadas do atacado.

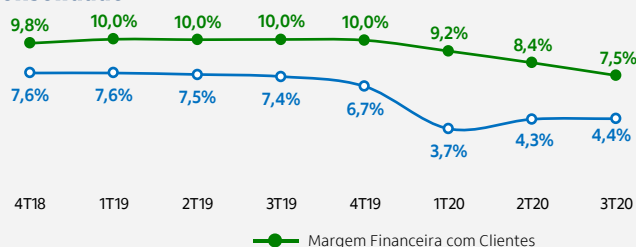
- Capital de giro próprio e outros (- R\$ 0,2 bilhão):** efeito negativo da redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio, parcialmente compensado pelo maior saldo médio no terceiro trimestre.
- Mix de produtos varejo (- R\$ 0,4 bilhão):** menor utilização de créditos rotativos, como cartão de crédito e cheque especial, e do crediário, devido a uma maior utilização do crédito parcelado sob medida. Esse efeito negativo foi parcialmente compensado pelo impacto dos créditos em conjunto com o governo, como o Pronampe e o FGI BNDES, no segmento de micro, pequenas e médias empresas.
- Mix de segmentos (- R\$ 0,4 bilhão):** menor representatividade da carteira de pessoas físicas e maior participação de pessoas jurídicas.
- Spread de ativos (- R\$ 0,03 bilhão):** redução dos *spreads* em produtos de crédito para pessoas físicas.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

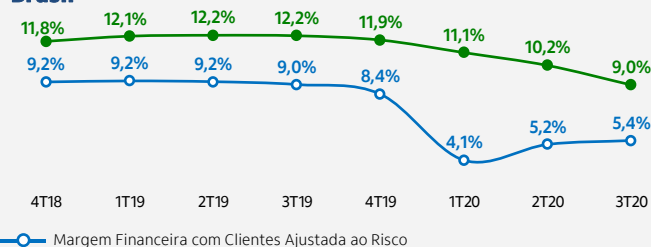
Em R\$ milhões, ao final do período	Saldo Médio (1)	3T20 Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	2T20 Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	843.664	15.554	7,5%	809.518	16.468	8,4%
Operações Sensíveis a Spreads	744.938	14.771	8,1%	725.110	15.446	8,8%
Capital de Giro Próprio e Outros	98.726	784	3,2%	84.408	1.022	4,9%
Custo do Crédito		(6.319)			(7.770)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	843.664	9.235	4,4%	809.518	8.699	4,3%

(1) Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

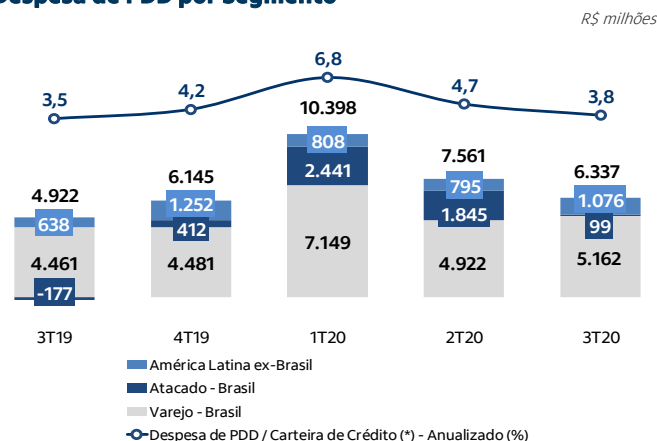
- A redução do custo de crédito ocorreu principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Banco de Atacado no Brasil, com a menor necessidade de constituição de provisão em relação ao segundo trimestre de 2020.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2019, o aumento no custo do crédito ocorreu devido à alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas a partir da segunda quinzena de março de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, impactando a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Em R\$ milhões	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.337)	(7.561)	-16,2%	(4.922)	28,8%	(24.297)	(13.535)	79,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	981	738	32,9%	796	23,3%	2.386	2.332	2,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.356)	(6.823)	-21,5%	(4.126)	29,8%	(21.911)	(11.203)	95,6%
<i>Impairment</i>	(346)	(196)	76,5%	(70)	397,1%	(631)	(142)	344,0%
Descontos Concedidos	(617)	(750)	-17,8%	(300)	105,9%	(1.633)	(998)	63,7%
Custo do Crédito	(6.319)	(7.770)	-18,7%	(4.495)	40,6%	(24.175)	(12.343)	95,9%

O custo do crédito reduziu R\$ 1.451 milhões em relação ao trimestre anterior. Nosso modelo de provisionamento por perda esperada, que é atualizado em função das condições macroeconômicas, gerou menores provisões no Banco de Atacado no Brasil. Além disso, a recuperação de créditos baixados como prejuízo aumentou R\$ 243 milhões e descontos concedidos reduziram R\$ 133 milhões. Essas variações estão relacionadas tanto com o Banco de Atacado quanto com o Banco de Varejo no Brasil.

A alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas a partir da segunda quinzena de março de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, levou ao aumento de R\$ 10.762 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil nos primeiros nove meses de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este efeito foi o principal motivo do aumento de R\$ 11.832 milhões no custo do crédito neste mesmo período.

Despesa de PDD por Segmento



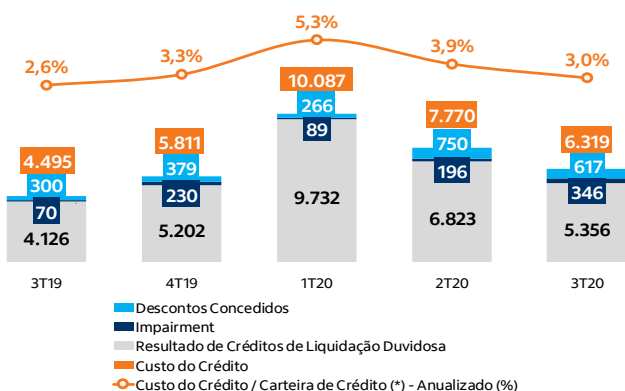
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

A redução da despesa de PDD no trimestre ocorreu principalmente no Banco de Atacado no Brasil devido à menor necessidade de constituição de provisão para perdas neste trimestre, em relação ao segundo trimestre de 2020. O Banco de Varejo no Brasil apresentou aumento da despesa de PDD em função das incertezas sobre o cenário macroeconômico.

Custo do Crédito

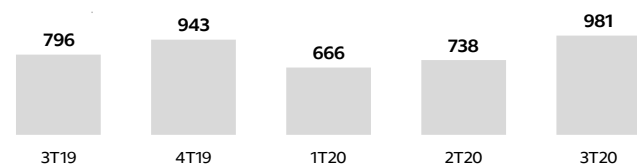
R\$ milhões



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

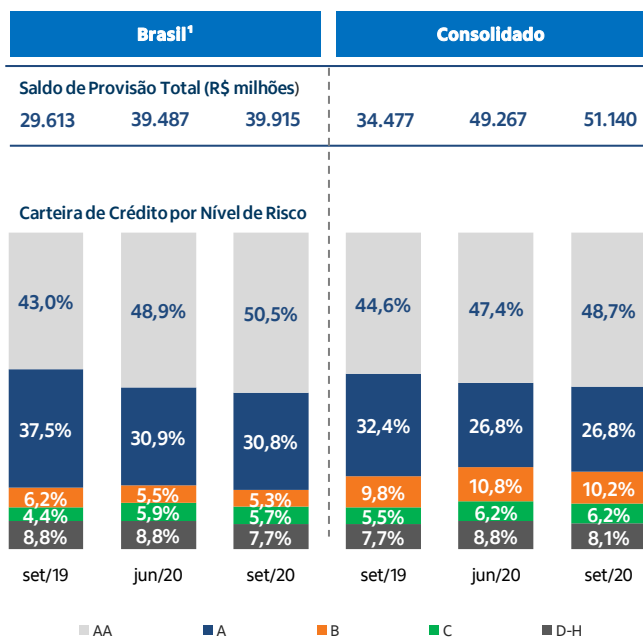
Recuperação de Crédito

R\$ milhões



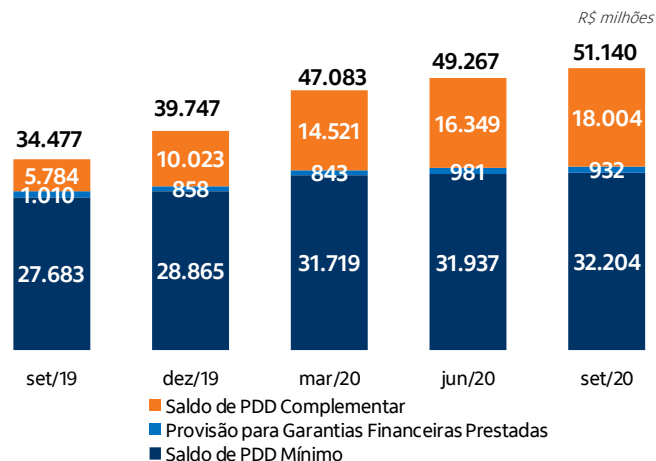
A retomada da atividade econômica permitiu o aumento da recuperação de crédito no terceiro trimestre de 2020. Além disso, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 329 milhões com impacto positivo de R\$ 37 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 20 milhões no lucro líquido recorrente neste trimestre.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de setembro de 2019, observamos aumento de 48,3% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu principalmente devido às provisões para perda potencial relacionadas com o cenário macroeconômico e que refletem nossa expectativa de perdas futuras. Esse movimento é capturado por nosso modelo de provisionamento por perda esperada. Neste período, as provisões para operações em atraso acompanharam o crescimento da carteira.



A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

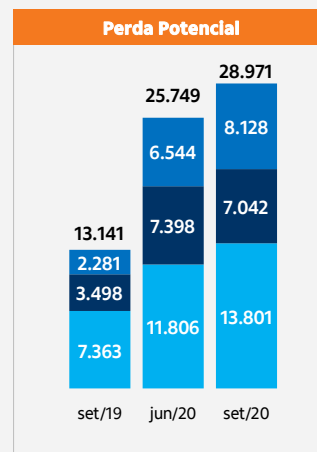
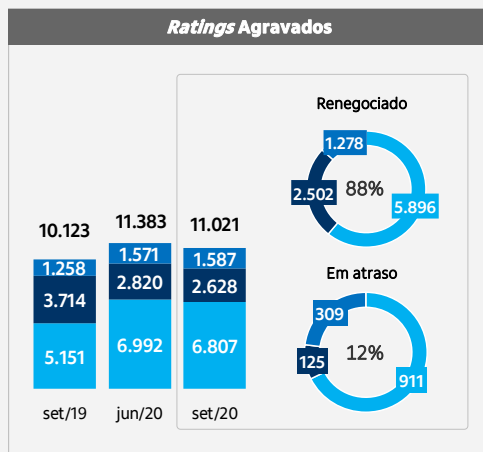
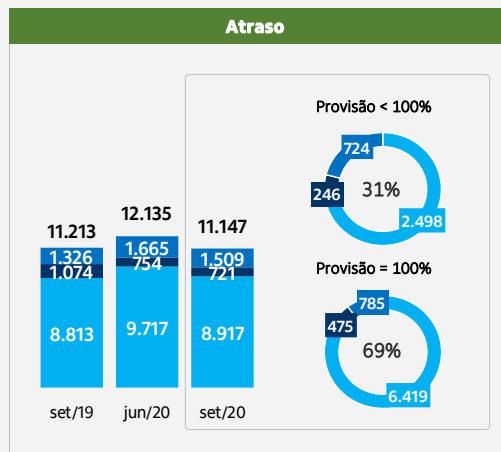
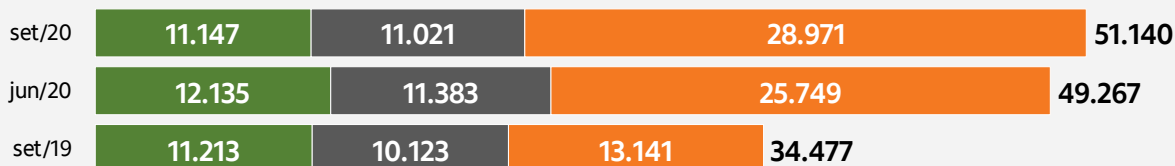
Risco por Atraso: provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

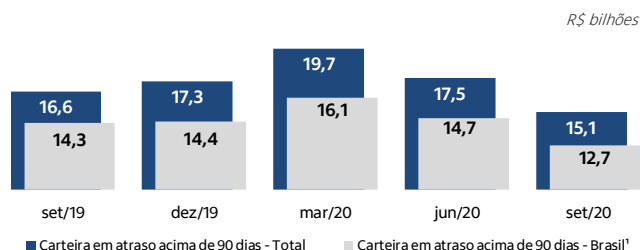
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

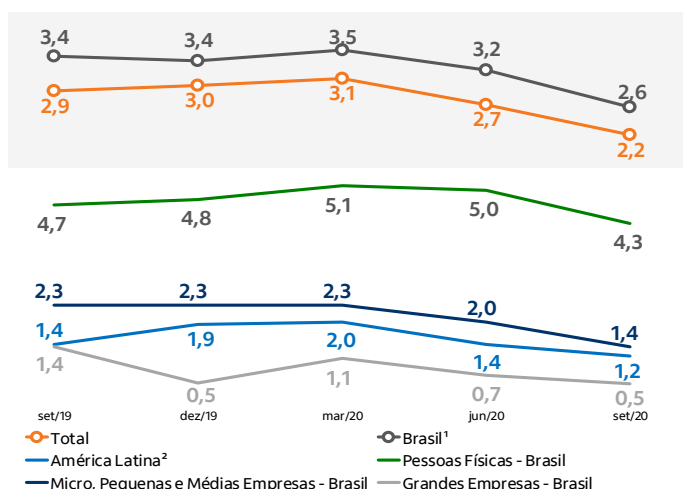
- As ações de flexibilização de pagamentos, para ajudar nossos clientes a atravessarem os efeitos da crise econômica gerada pela pandemia, continuam impactando o índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90), que atingiu novamente o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Contudo, esses indicadores ainda não refletem os impactos da crise na qualidade do crédito.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) aumentou no trimestre devido ao fim da carência de contratos que foram flexibilizados nos períodos anteriores, nos segmentos de pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

Carteira em Atraso



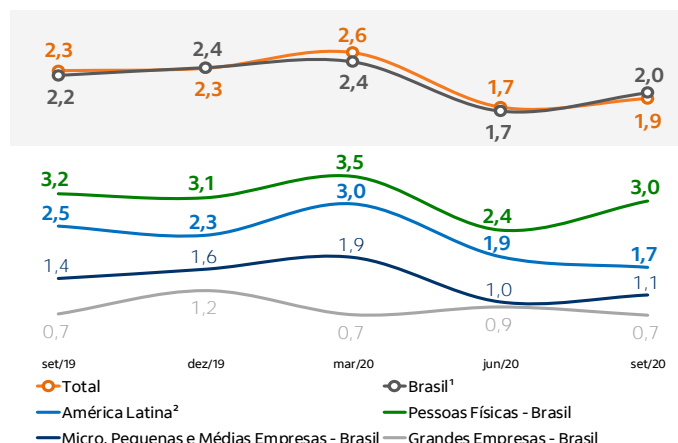
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** a redução de 14,0% em relação ao trimestre anterior se deve às ações de flexibilização das condições de pagamento para ajudar nossos clientes no enfrentamento dos efeitos da pandemia.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



Os índices de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil reduziram em relação ao trimestre anterior, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. No Brasil, os índices de todos os segmentos reduziram em relação ao trimestre anterior, principalmente devido às ações de flexibilização das condições de pagamento. Em pessoas físicas e em micro, pequenas e médias empresas os índices atingiram o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, contudo ainda não refletem os impactos da crise na qualidade do crédito. O índice do segmento de grandes empresas reduziu em relação ao trimestre anterior, principalmente pela baixa para prejuízo de créditos de um cliente específico do segmento. Na América Latina, a redução ocorreu principalmente devido a pessoas físicas no Chile e a pessoas jurídicas na Colômbia.

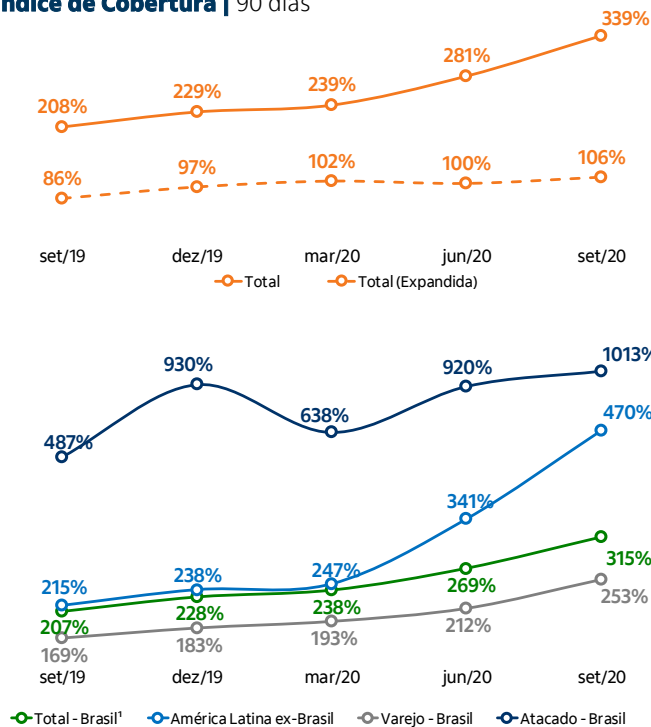
Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias aumentou em relação ao trimestre anterior devido ao fim da carência de contratos que foram flexibilizados nos períodos antecedentes. O índice do Brasil foi impactado pelo aumento nos segmentos de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas, que chegaram a atingir o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco no trimestre passado em razão das ações de flexibilização de pagamentos. No segmento de grandes empresas, o índice reduziu em relação ao trimestre anterior em função da repactuação de um cliente específico e da regularização do atraso de outro cliente, sem concentração em setor específico. Na América Latina, houve redução do índice de atraso entre 15 e 90 dias, principalmente no segmento de pessoas jurídicas no Chile.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Cobertura | 90 dias

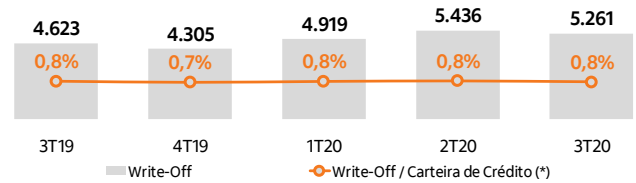


O aumento de 58 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado da redução da carteira de crédito com atraso acima de 90 dias, observada após as ações de flexibilização das condições de pagamentos de empréstimos, e do provisionamento ocorrido em virtude da alteração no cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março, capturada em nosso modelo de provisionamento por perda esperada.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito

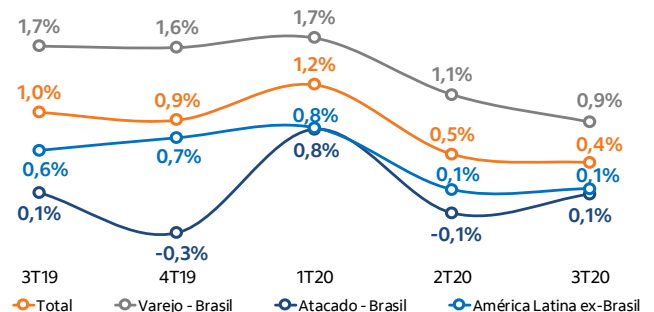
R\$ milhões



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (*write-off*) reduziu em 3,2% em relação ao trimestre anterior, em decorrência de operações na América Latina e no segmento de Varejo no Brasil. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation sobre Carteira (*)



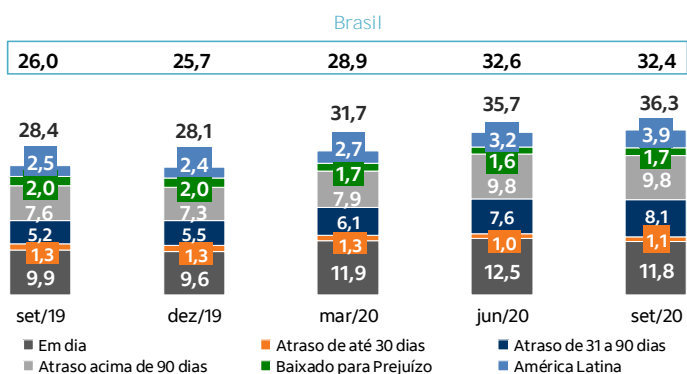
A redução em relação ao período anterior ocorreu em função do menor fluxo de entrada em atraso acima de 90 dias do segmento de Varejo no Brasil, relacionado com as ações de flexibilização de pagamentos.

(*) Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

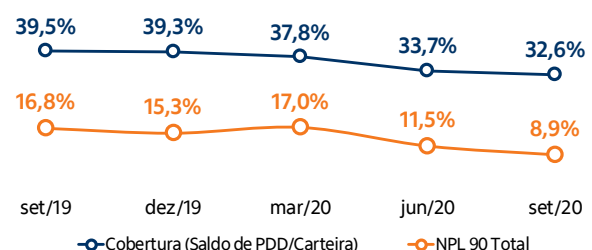
Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação

R\$ bilhões



O aumento de 1,5% da carteira de crédito renegociado ocorreu em carteiras que estavam acima de 30 dias de atraso no momento da renegociação, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas, e também na América Latina. Assim, tanto a cobertura quanto o índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso apresentaram queda no trimestre.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- Crescimento de 12,0% em relação ao segundo trimestre de 2020 devido ao reaquecimento da atividade econômica. Vale destacar o crescimento das receitas com cartão de crédito e débito, tanto em emissão quanto em adquirência. A maior atividade do mercado de capitais influenciou positivamente o resultado dos negócios de banco de investimento.
- As maiores receitas com administração de fundos, banco de investimento e corretagem nos primeiros nove meses do ano foram parcialmente compensadas por menor resultado relacionado às atividades de adquirência.

Em R\$ milhões	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Cartões de Crédito e Débito	2.836	2.511	12,9%	3.194	-11,2%	8.371	9.666	-13,4%
Emissão	2.194	1.983	10,6%	2.262	-3,0%	6.464	6.665	-3,0%
Adquirência	642	528	21,5%	932	-31,1%	1.907	3.001	-36,5%
Serviços de Conta Corrente	1.919	1.836	4,5%	1.885	1,8%	5.715	5.558	2,8%
Administração de Recursos	1.322	1.298	1,8%	1.375	-3,9%	4.115	3.713	10,8%
Administração de Fundos	1.159	1.144	1,4%	1.200	-3,4%	3.622	3.188	13,6%
Administração de Consórcios	162	154	5,2%	176	-7,6%	492	525	-6,2%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	1.245	779	59,8%	698	78,5%	2.951	1.683	75,4%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	575	503	14,3%	607	-5,3%	1.700	1.867	-8,9%
Serviços de Recebimento	480	428	12,2%	498	-3,7%	1.370	1.454	-5,8%
Outros	359	319	12,4%	294	22,1%	986	829	18,9%
América Latina (ex-Brasil)	730	721	1,2%	715	2,0%	2.168	2.183	-0,7%
Receitas de Prestação de Serviços	9.465	8.396	12,7%	9.267	2,1%	27.375	26.951	1,6%
Resultado de Seguros ¹	1.629	1.508	8,0%	1.575	3,4%	4.690	4.857	-3,4%
Total	11.094	9.904	12,0%	10.842	2,3%	32.065	31.808	0,8%

¹ Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

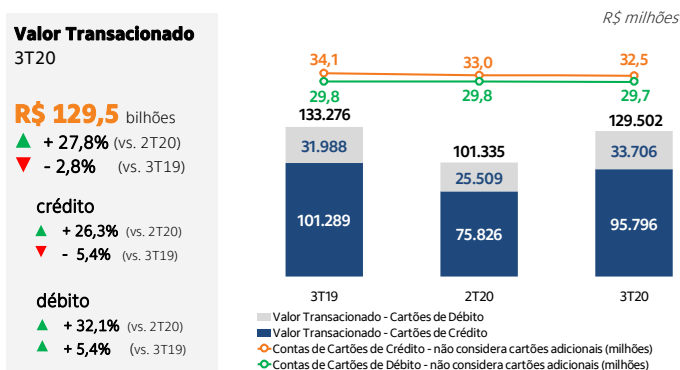
Cartões de Crédito e Débito

O reaquecimento da economia gerou impacto positivo nas atividades de emissão e adquirência.

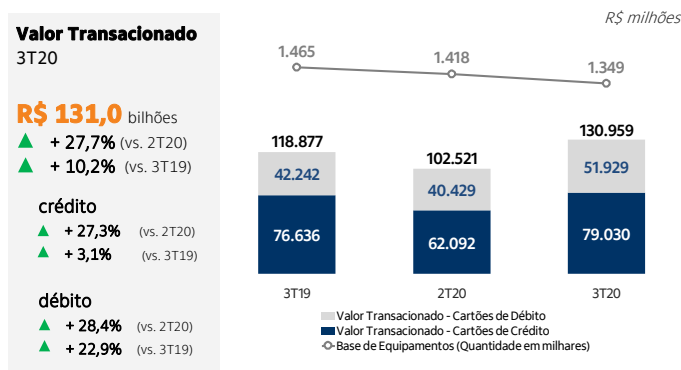
Nas atividades de emissão, as receitas aumentaram 10,6% no trimestre, relacionado ao aumento do faturamento. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os ganhos estão 3,0% menores.

Já nas atividades de adquirência, o crescimento foi de 21,5% no trimestre, ocasionado por aumento das receitas com taxa de desconto líquida (MDR - Merchant Discount Rate) e relacionado com o aumento do faturamento no período. Nos primeiros nove meses do ano, houve queda de 36,5% nas receitas, com impacto de menores ganhos em taxa de desconto líquida (MDR) e de aluguel de equipamentos. Ainda assim, cabe destacar que o faturamento dos primeiros nove meses de 2020 está em patamar superior ao do mesmo período do ano passado.

Atividades de Emissão



Atividades de Adquirência



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente tiveram alta de 4,5% em relação ao trimestre anterior, devido ao fim de carências oferecidas pelo Programa Travessia, maior incremento de pacotes PJ e do aumento nas transações com a retomada da atividade econômica.

No acumulado do ano, o aumento no volume de transação de pagamentos compensa a redução de clientes pagantes, causada por isenções de garantia de investimentos e isenção de folhas de pagamento.

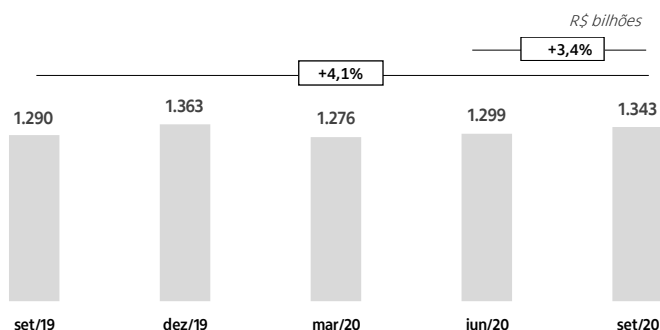
Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram 1,4% maiores no trimestre, em função da maior quantidade de dias úteis e do crescimento de ganhos com taxa de administração, além do aumento do 3,4% no saldo de carteiras administradas e fundos de investimento.

Em comparação aos primeiros nove meses de 2019, o crescimento de 13,6% se dá em razão de maiores receitas com taxa de administração e de performance, além da alta de 4,1% de saldo de carteiras administradas e fundos de investimento.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

• Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios cresceu 5,2% no trimestre, em função do maior volume.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas cresceram 14,3% em relação ao trimestre anterior, resultado da maior atividade econômica neste trimestre, principalmente relacionado ao incremento das operações de financiamento de veículos.

Em relação aos primeiros nove meses de 2019, a queda de 8,9% está relacionada ao menor volume de operações de crédito e garantias financeiras prestadas.

Serviços de Recebimento

As receitas de recebimento aumentaram 12,2% em relação ao trimestre anterior em consequência do crescimento no volume, relacionado com a maior atividade econômica do período.

Em relação aos primeiros nove meses de 2019, essas receitas reduziram 5,8% devido ao menor volume, explicado pela redução na liquidação de boletos, relacionada à atividade econômica do período.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem cresceram em R\$ 466 milhões em relação ao último trimestre, devido ao maior volume de operações.

Na comparação com os primeiros nove meses de 2019, essas receitas aumentaram em R\$ 1.268 milhões, devido à maior atividade do mercado de capitais.

Renda Fixa: para Renda Fixa local, participamos de operações que resultam em um volume total distribuído de R\$ 5.014 milhões até Set/20, ocupando o 1º lugar no ranking da ANBIMA.

Fusões e Aquisições: até setembro de 2020, assessoramos 35 operações em Fusões e Aquisições na América do Sul, totalizando US\$ 8.332 milhões, mantendo a liderança do ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

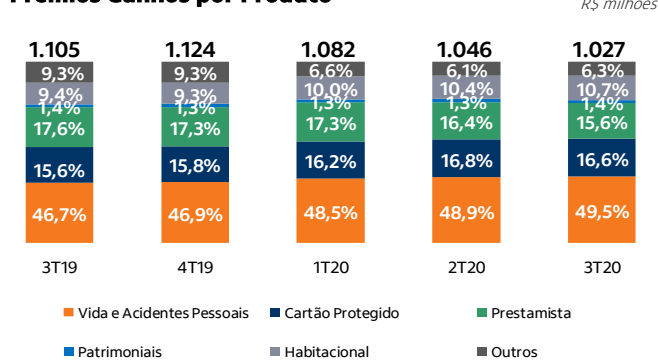
- Aumento do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização no trimestre devido à maior margem financeira gerencial e ao aumento de receitas de prestação de serviços, em seguros de terceiros e em previdência.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2019, houve redução do resultado em função dos menores prêmios ganhos, do maior ganho na realização do teste de adequação de passivos de previdência no segundo trimestre de 2019, das menores receitas de capitalização e do aumento de sinistros de seguros.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

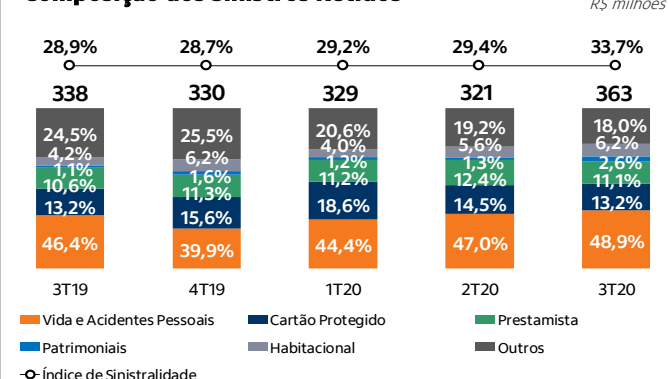
Em R\$ milhões	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Prêmios Ganhos	1.027	1.046	-1,8%	1.105	-7,1%	3.155	3.232	-2,4%
Contribuição Líquida de Previdência	60	50	18,8%	57	4,8%	174	231	-24,7%
Receitas Líquidas de Capitalização	92	61	49,8%	113	-18,7%	261	322	-19,2%
Margem Financeira Gerencial	148	25	495,2%	(41)	-	139	52	168,9%
Receitas de Prestação de Serviços	536	495	8,3%	556	-3,5%	1.581	1.561	1,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	133	161	-17,7%	129	2,6%	412	417	-1,2%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.996	1.839	8,6%	1.920	4,0%	5.722	5.815	-1,6%
Sinistros Retidos	(363)	(321)	13,0%	(338)	7,3%	(1.014)	(935)	8,4%
Despesas de Comercialização	(4)	(10)	-55,7%	(6)	-28,7%	(19)	(23)	-19,7%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.629	1.508	8,0%	1.575	3,4%	4.690	4.857	-3,5%
Lucro Líquido Recorrente	687	652	5,4%	627	9,6%	1.951	1.968	-0,8%

O aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado à maior margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos, e ao aumento de receitas de prestação de serviços, principalmente em seguros de terceiros e em previdência. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de prêmios ganhos, principalmente nas carteiras de seguros prestamista e de cartão protegido, e pelo aumento de sinistros retidos, motivado pela pandemia de COVID-19. Em comparação aos primeiros nove meses de 2019, houve redução do resultado em função dos menores prêmios ganhos, do maior ganho na realização do teste de adequação de passivos de previdência no segundo trimestre de 2019, das menores receitas de capitalização e do aumento de sinistros de seguros prestamista, cartão protegido, de vida e de acidentes pessoais.

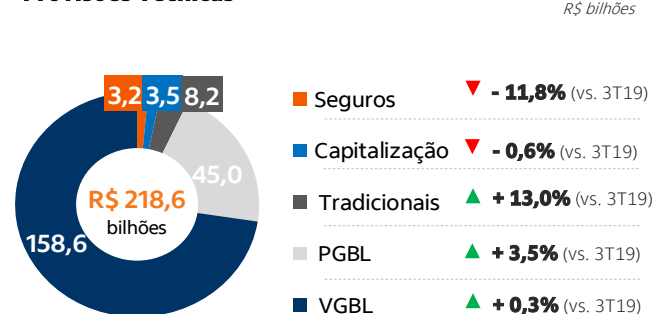
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Provisões Técnicas



DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	3T20	3T19	Δ
Prêmios Ganhos	964	1.038	-7,2%
Sinistros Retidos	(299)	(269)	11,2%
Despesas de Comercialização	(3)	(4)	-22,5%
Margem de Underwriting	661	765	-13,6%
Margem Financeira Gerencial	22	15	51,3%
Receitas de Prestação de Serviços	124	114	8,6%
Demais Despesas e Receitas ¹	(366)	(488)	-25,0%
Lucro Líquido Recorrente	442	407	8,6%
Retorno sobre o Capital Alocado	82,9%	73,6%	9,3 p.p.
Combined Ratio	64,9%	61,9%	3,0 p.p.

¹ Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

O resultado recorrente das operações de seguros, que consistem nos produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros, aumentou 8,6% em comparação com mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é resultado do aumento de receitas com venda de seguros de terceiros, da redução de despesas não decorrentes de juros e do maior resultado de equivalência patrimonial. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução em prêmios ganhos, pela venda da seguradora no Chile e por menores vendas de seguros prestamista, e pelo aumento dos sinistros retidos, principalmente devido à pandemia de COVID-19.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Em comparação ao trimestre anterior, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,7%. Esse aumento é explicado pelo impacto do acordo coletivo de trabalho e do aumento dos custos variáveis em função da retomada da atividade econômica. Além disso, houve crescimento das despesas na América Latina, decorrente da variação cambial.
- O contínuo investimento em tecnologia permitiu ações com foco em eficiência de custos, como o encerramento de 203 agências físicas no Brasil nos últimos 12 meses e o programa de desligamento voluntário, com a adesão de aproximadamente 3500 colaboradores, promovido durante o segundo semestre de 2019, que levaram à redução de despesas em comparação aos primeiros nove meses de 2019.

Em R\$ milhões	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Despesas de Pessoal	(5.333)	(5.135)	3,9%	(5.634)	-5,3%	(15.649)	(16.480)	-5,0%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.732)	(3.549)	5,2%	(3.592)	3,9%	(10.755)	(10.688)	0,6%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.015)	(1.021)	-0,6%	(1.395)	-27,2%	(3.115)	(3.919)	-20,5%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(571)	(550)	3,7%	(616)	-7,4%	(1.728)	(1.761)	-1,8%
Treinamento	(15)	(15)	2,6%	(31)	-51,4%	(51)	(112)	-54,7%
Despesas Administrativas	(4.083)	(4.015)	1,7%	(4.169)	-2,0%	(12.126)	(12.516)	-3,1%
Serviços de Terceiros, Segurança e Transportes	(1.418)	(1.379)	2,8%	(1.376)	3,0%	(4.180)	(4.074)	2,6%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(871)	(832)	4,7%	(952)	-8,5%	(2.510)	(2.880)	-12,8%
Instalações e Materiais	(692)	(712)	-2,7%	(726)	-4,7%	(2.085)	(2.224)	-6,2%
Depreciação e Amortização	(643)	(644)	-0,1%	(556)	15,6%	(1.905)	(1.634)	16,6%
Propaganda, Promoções e Publicações	(214)	(200)	6,8%	(274)	-21,8%	(650)	(846)	-23,2%
Serviços do Sistema Financeiro	(166)	(160)	3,5%	(137)	20,8%	(503)	(419)	19,9%
Outras	(79)	(87)	-9,2%	(147)	-46,2%	(291)	(438)	-33,5%
Despesas Operacionais	(1.200)	(1.037)	15,7%	(1.300)	-7,7%	(3.432)	(3.560)	-3,6%
Comercialização – Cartões de Crédito	(516)	(536)	-3,7%	(627)	-17,8%	(1.772)	(1.886)	-6,1%
Contingências, Sinistros e Outras	(684)	(501)	36,3%	(673)	1,7%	(1.660)	(1.674)	-0,8%
Outras Despesas Tributárias⁽²⁾	(95)	(111)	-14,0%	(84)	13,7%	(304)	(263)	15,5%
América Latina (ex-Brasil)⁽³⁾	(1.967)	(1.812)	8,6%	(1.610)	22,2%	(5.333)	(4.796)	11,2%
Total	(12.678)	(12.109)	4,7%	(12.796)	-0,9%	(36.843)	(37.615)	-2,1%

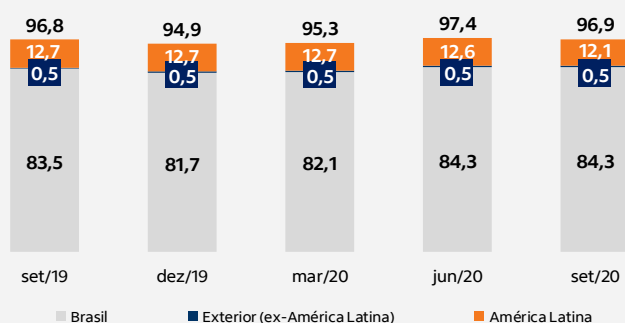
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e Cofins. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

No Brasil, o aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicada por (i) maiores despesas de pessoal, em função dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho que inclui reajuste de 1,5% sobre salários e pagamento de abono de R\$ 2 mil a cada colaborador do Brasil, ocorrido em setembro; (ii) maiores despesas administrativas, relacionadas aos aumentos de serviços de terceiros, em função da retomada da atividade econômica, e de processamento de dados e telecomunicações; (iii) maiores despesas operacionais; e (iv) maiores despesas na América Latina, principalmente devido à variação cambial no período.

Em relação aos primeiros nove meses de 2019, o encerramento de agências físicas, que resultou em redução de custos fixos, o programa de desligamento voluntário promovido durante o segundo semestre de 2019 e a menor despesa com participação nos resultados foram as maiores causas da redução de despesas não decorrentes de juros. Além disso, houve redução de despesas com processamento de dados e telecomunicações, com propaganda, promoções e publicações e com comercialização de cartões de crédito. A combinação desses efeitos levou as despesas não decorrentes de juros à redução de 2,1% no período.



Colaboradores - em milhares



Obs: Considera os colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

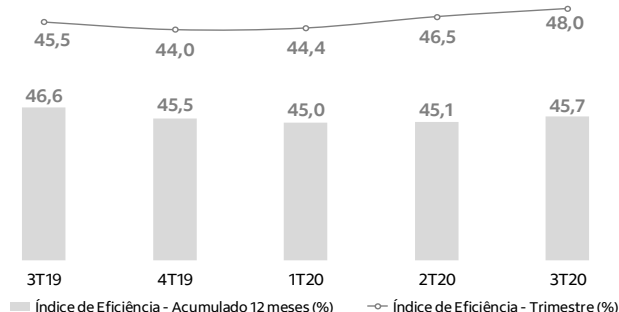
96,9 mil colaboradores ao final do 3T20

- ▼ -0,5% (3T20/2T20)
- ▲ +0,2% (3T20/3T19)

Comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia e, a partir do segundo trimestre de 2020, passamos a considerar os colaboradores da Zup. Isso levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em março de 2020 suspendemos temporariamente as demissões sem justa causa, entre as diversas iniciativas tomadas no contexto da crise de COVID-19. Em setembro, todas as atividades de gestão de pessoas, incluindo contratações, promoções e desligamentos foram retomadas.

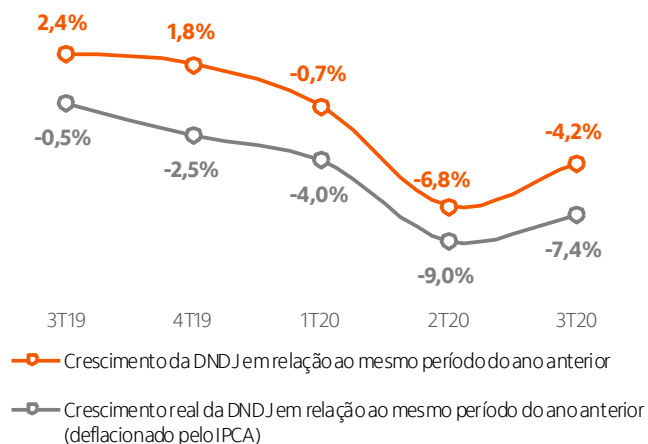
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. As ações com foco em eficiência de custos permitiram a redução de 1,1% em nossas despesas não decorrentes de juros, enquanto nossas receitas aumentaram 0,9%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Redução de 4,2% das despesas não decorrentes de juros no Brasil quando comparado com o terceiro trimestre do ano anterior. Nesse período, a inflação acumulada foi de 3,1% (IPCA). Ajustando pela inflação, a redução real do terceiro trimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior é de 7,4%.

Índice de Eficiência de Agências no 3T20

Agências Físicas

73,1%

Agências Digitais

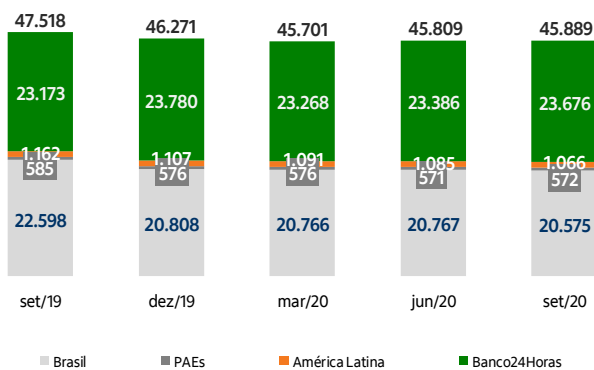
32,0%

Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Crescimento de 2,2% na Rede Banco24Horas em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao acordo com a Tecban que prevê a substituição de nossa rede externa de terminais.

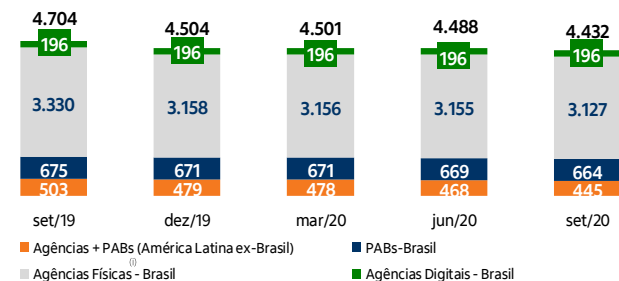


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 6,1% das agências físicas no Brasil.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
106	302	284	2.684	598

(*) Em setembro de 2020. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- O total do ativo cresceu 1,7% no trimestre e 21,4% nos últimos 12 meses. Na comparação trimestral, merecem destaque os crescimentos de 4,8% em operações de crédito e de 3,2% em aplicações financeiras.
- Os depósitos cresceram 5,2% no trimestre e 55,9% em 12 meses, com destaque para o crescimento de depósitos à vista, à prazo e de poupança.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.073.487	2.039.147	1,7%	1.703.927	21,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	101.034	85.428	18,3%	62.410	61,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	326.336	316.297	3,2%	239.450	36,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	628.174	645.988	-2,8%	510.657	23,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	131.196	127.087	3,2%	131.052	0,1%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	689.327	657.478	4,8%	576.020	19,7%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(50.208)	(48.286)	4,0%	(33.467)	50,0%
Outros Ativos	247.629	255.155	-2,9%	217.805	13,7%
Permanente	36.633	35.975	1,8%	34.414	6,4%
Total do Ativo	2.110.120	2.075.122	1,7%	1.738.339	21,4%

Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.964.551	1.934.181	1,6%	1.597.176	23,0%
Depósitos	765.019	727.196	5,2%	490.838	55,9%
Captações no Mercado Aberto	315.624	316.954	-0,4%	296.503	6,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	139.783	145.140	-3,7%	130.883	6,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	60.847	51.945	17,1%	60.317	0,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	91.073	95.184	-4,3%	77.770	17,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	78.426	89.137	-12,0%	47.441	65,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	218.584	218.386	0,1%	216.060	1,2%
Outras Obrigações	295.194	290.238	1,7%	277.364	6,4%
Resultados de Exercícios Futuros	3.203	3.123	2,5%	2.632	21,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	11.808	11.461	3,0%	12.812	-7,8%
Patrimônio Líquido	130.559	126.357	3,3%	125.719	3,8%
Total do Passivo	2.110.120	2.075.122	1,7%	1.738.339	21,4%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T20	2T20	Δ
Investimentos no Exterior	66.665	63.532	4,9%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(122.374)	(112.773)	8,5%
Total	(55.708)	(49.240)	13,1%
Total em US\$	(9.877)	(8.992)	9,8%

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 3,9% no trimestre. Destaque para o aumento, relacionado com a retomada econômica, nas carteiras de: (i) veículos, como consequência do aumento da demanda dos clientes; e (ii) cartão de crédito. Em 12 meses, o crescimento foi de 3,4%, com destaque para os crescimentos em veículos, crédito imobiliário e crédito pessoal.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 7,7% no trimestre, principalmente em capital de giro, por conta da concessão das linhas de crédito do Pronampe e do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI). Também merecem destaque os crescimentos das carteiras de veículos e crédito rural. Em 12 meses, o crescimento foi de 31,0%, com movimentos importantes em veículos, capital de giro e financiamento à importação/exportação.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período

	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	236,9	228,0	3,9%	229,0	3,4%
Cartão de Crédito	77,5	72,9	6,4%	83,3	-7,0%
Crédito Pessoal	35,8	36,4	-1,8%	33,4	7,1%
Consignado ⁽²⁾	50,8	50,4	0,8%	49,3	2,9%
Veículos	21,5	19,5	10,4%	18,0	19,6%
Crédito Imobiliário	51,3	48,8	5,1%	44,8	14,3%
Crédito Rural	0,0	0,1	-29,7%	0,1	-51,7%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	246,4	228,7	7,7%	188,1	31,0%
Capital de Giro ⁽³⁾	153,4	131,4	16,7%	103,7	47,9%
BNDES/Repasse	9,4	9,7	-3,0%	12,2	-23,1%
Financiamento a Exportação / Importação	57,5	63,2	-8,9%	49,7	15,9%
Veículos	11,0	10,1	9,8%	7,3	50,9%
Crédito Imobiliário	4,7	5,0	-4,8%	4,9	-4,0%
Crédito Rural	10,3	9,4	9,6%	10,3	0,0%
América Latina ⁽⁴⁾	206,1	200,8	2,7%	158,9	29,7%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	689,3	657,5	4,8%	576,0	19,7%
Garantias Financeiras Prestadas	71,0	70,0	1,4%	65,7	8,0%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	760,3	727,5	4,5%	641,7	18,5%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	86,7	83,9	3,4%	61,7	40,6%
Risco Total	847,0	811,3	4,4%	703,4	20,4%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

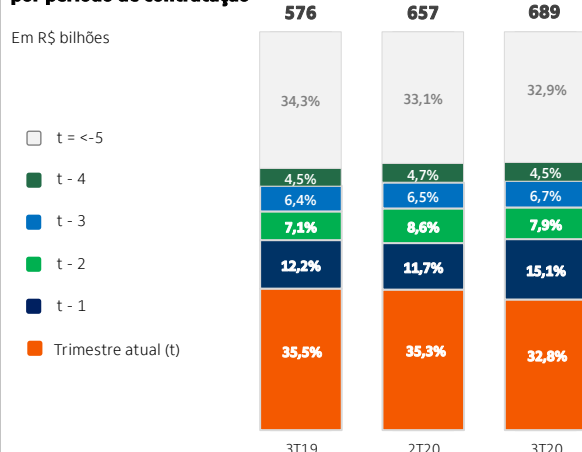
Maiores devedores, em 30 de setembro de 2020

Somente **15,3%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	7,8	1,0%	0,4%
10 Maiores devedores	37,5	4,9%	1,8%
20 Maiores devedores	54,5	7,2%	2,6%
50 Maiores devedores	85,1	11,2%	4,0%
100 Maiores devedores	116,0	15,3%	5,5%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação



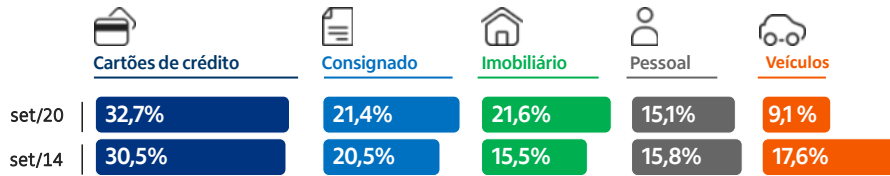
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

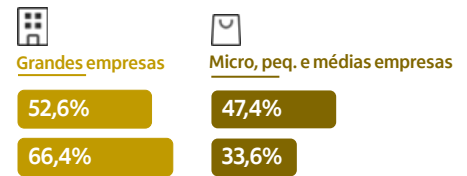
	3T20	2T20
▲ 3,4% Setor Público	5,8	5,6
▲ 4,5% Setor Privado	434,6	416,1
▲ 2,8% Imobiliário	30,4	29,5
▲ 7,0% Transportes	26,8	25,0
▲ 2,7% Alimentos e Bebidas	24,9	24,2
▲ 5,9% Agro e Fertilizantes	24,1	22,7
▼ -1,1% Veículos/Autopartes	19,9	20,1
▲ 5,8% Energia & Saneamento	18,3	17,3
▼ -4,1% Bancos e Instituições Financeiras	17,4	18,2
▲ 2,8% Petroquímica & Química	15,1	14,7
▲ 0,8% Obras de Infraestrutura	12,8	12,7
▲ 2,6% Mineração	11,7	11,4
▼ -8,1% Metalurgia/Siderurgia	11,0	12,0
▲ 5,9% Farmacêuticos & Cosméticos	10,8	10,2
▼ -3,1% Telecomunicações	9,8	10,1
▲ 7,4% Eletroeletrônicos & TI	9,4	8,7
▲ 17,9% Lazer & Turismo	8,4	7,1
▼ -12,9% Petróleo & Gás	8,0	9,2
▲ 6,6% Bens de Capital	6,7	6,3
▲ 7,5% Vestuários e Calçados	6,6	6,1
▼ -7,2% Material de Construção	6,0	6,5
▲ 4,4% Serviços - Diversos	54,7	52,4
▲ 6,3% Comércio - Diversos	29,7	28,0
▲ 0,8% Indústria - Diversos	13,0	12,9
▲ 16,7% Diversos	59,3	50,8
▲ 4,4% Total	440,4	421,7

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

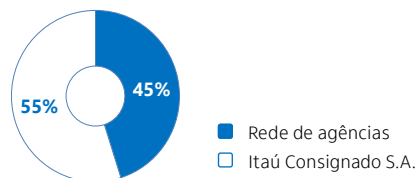
R\$ 50,8 bi em 30/09/20

▲ + 0,8% (vs. jun/20) ▲ + 2,9% (vs. set/19)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS **cresceu 1,0%** em relação ao final de junho de 2020.

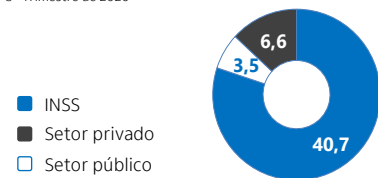
Carteira por origemação (%)

3º Trimestre de 2020



Carteira por setor (R\$ bilhões)

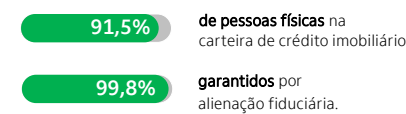
3º Trimestre de 2020



Crédito imobiliário²

R\$ 56,0 bi em 30/09/20

▲ + 4,2% (vs. jun/20) ▲ + 12,5% (vs. set/19)



Contratações

3º Trimestre de 2020

R\$ 6,0 bi

▲ + 42,1% (vs. 3T19)



Loan-to-value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.



Grandes empresas

R\$ 129,7 bi em 30/09/20

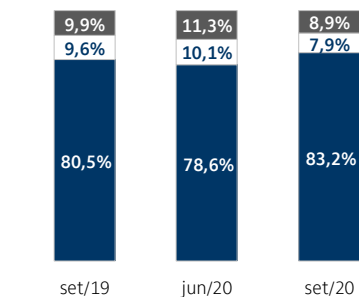
▲ + 2,1% (vs. jun/20) ▲ + 25,4% (vs. set/19)

No terceiro trimestre de 2020, a origemação³ de crédito **cresceu 52%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Cartão de crédito

R\$ 77,5 bi em 30/09/20

▲ + 6,4% (vs. jun/20) ▼ - 7,0% (vs. set/19)



● Rotativo + créditos vencidos¹
○ Parcelado com juros
● À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos

R\$ 21,5 bi em 30/09/20

▲ + 10,4% (vs. jun/20) ▲ + 19,6% (vs. set/19)

Contratações

3º Trimestre de 2020

R\$ 4,6 bi

▲ + 43,3% (vs. 3T19)



Loan-to-value



Micro, peq. e médias empresas

R\$ 116,7 bi em 30/09/20

▲ + 14,8% (vs. jun/20) ▲ + 37,7% (vs. set/19)

No terceiro trimestre de 2020, a origemação³ de crédito para Micro, pequenas e médias empresas **cresceu 65%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

O *funding* de clientes cresceu 4,1% no trimestre e 44,5% nos últimos 12 meses, principalmente em função (i) dos depósitos à vista, que cresceram 7,6% no trimestre e 55,4% nos últimos 12 meses, (ii) dos depósitos de poupança, que cresceram 5,3% no trimestre e 23,0% nos últimos 12 meses e (iii) dos depósitos a prazo, que cresceram 4,8% no trimestre e 72,6% nos últimos 12 meses. Esses crescimentos estão associados com o fluxo positivo de recursos, verificado a partir da segunda quinzena de março de 2020.

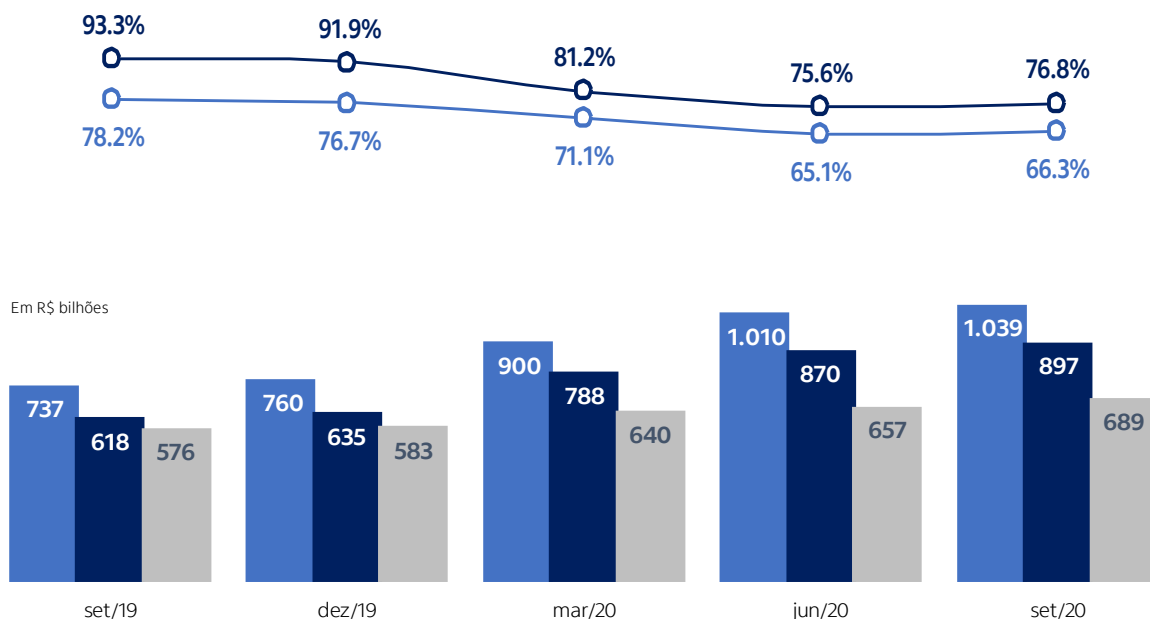
Em R\$ milhões, ao final do período	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ
Funding de Clientes (A)	839.765	806.755	4,1%	581.328	44,5%
Depósitos à Vista	127.827	118.787	7,6%	82.245	55,4%
Depósitos de Poupança	172.391	163.755	5,3%	140.122	23,0%
Depósitos a Prazo	460.926	439.797	4,8%	267.029	72,6%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	2.729	3.392	-19,5%	6.492	-58,0%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	75.891	81.024	-6,3%	85.440	-11,2%
Demais Captações (B)	199.180	202.827	-1,8%	155.422	28,2%
Obrigações por Repasses	11.464	11.694	-2,0%	13.246	-13,5%
Obrigações por Empréstimos	79.609	83.490	-4,6%	64.524	23,4%
Obrigações por TVM no Exterior	63.891	64.116	-0,4%	45.443	40,6%
Demais Obrigações ²	44.215	43.526	1,6%	32.209	37,3%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.377.413	1.331.135	3,5%	1.316.634	4,6%
Total (A) + (B) + (C)	2.416.358	2.340.717	3,2%	2.053.384	17,7%

Ativos sob gestão	1.867.200	1.801.077	3,7%	1.613.273	15,7%
Produtos Próprios	1.578.374	1.525.860	3,4%	1.360.600	16,0%
Plataforma Aberta³	288.826	275.217	4,9%	252.673	14,3%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Inclui: fundos de investimento, certificados de depósitos bancários, letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 76,8% no terceiro trimestre de 2020.



○ Carteira / Funding de clientes e demais captações

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

○ Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

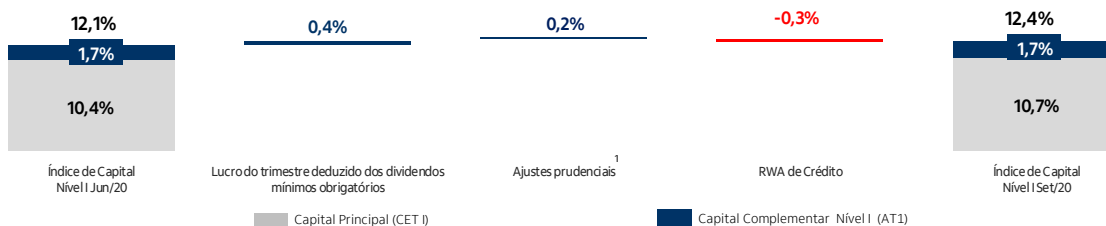
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 30 de setembro de 2020, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,4%, composto por 10,7% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.



(1) Majoritariamente Créditos Tributários.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 4,3% em função do resultado do período, parcialmente compensado pelo pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

RWA: aumento de R\$ 28.117 milhões. O crescimento no valor dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}) foi devido principalmente à variação cambial e ao aumento da carteira de crédito do período.

Índice de Basileia: aumento de 0,2 p.p. principalmente em função do resultado do período. O índice de setembro/20 está 3,45 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,25%).

Em R\$ milhões, ao final do período	3T20	2T20
Capital Principal	113.910	108.119
Nível I (Capital Principal + Complementar)	132.272	126.214
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	146.894	140.650
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.068.739	1.040.622
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	948.063	922.909
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	92.792	92.476
Risco de Mercado (RWA_{MINT})	27.884	25.237
Índice de Capital Principal	10,7%	10,4%
Índice de Capital Nível I	12,4%	12,1%
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,7%	13,5%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	set/20	jun/20
Ativos de Alta Liquidez	328.202	283.267
Saídas Potenciais de Caixa	168.331	158.126
LCR (%)	195,0%	179,1%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

Em R\$ milhões	set/20	jun/20
Recursos Estáveis Disponíveis	932.718	892.597
Recursos Estáveis Requeridos	754.386	728.795
NSFR (%)	123,6%	122,5%

Para 2020, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk) ¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T20	2T20
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	337	388
Moedas	12	17
Ações	11	21
Commodities	2	1
Efeito de Diversificação	(177)	(230)
VaR Total	185	197
VaR Total Máximo no Trimestre	250	698
VaR Total Médio no Trimestre	208	341
VaR Total Mínimo no Trimestre	171	166

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Banco de Varejo

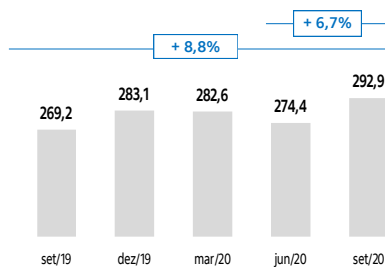
O banco de varejo oferece produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo, (ii) Uniclass, (iii) Personalité e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- Houve redução da margem financeira em função da migração de produtos com menores spreads e aumento das despesas relacionadas com o acordo coletivo de trabalho ocorrido em setembro. Esses efeitos negativos foram parcialmente compensados pelo aumento nas receitas com cartões, tanto nas atividades de aquisição quanto nas de emissão. A combinação desses efeitos levou a uma redução de 19,6% no lucro recorrente do segmento neste trimestre.
- Na comparação com terceiro trimestre de 2019, a redução de 56,9% no lucro recorrente ocorreu devido às menores receitas na margem financeira e em serviços com cartões, além do crescimento do custo de crédito.

Em R\$ milhões	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ
Produto Bancário	17.433	17.691	-1,5%	20.215	-13,8%
Margem Financeira	9.761	10.603	-7,9%	12.131	-19,5%
Receitas de Prestação de Serviços	5.913	5.448	8,5%	6.308	-6,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.759	1.639	7,3%	1.777	-1,0%
Custo do Crédito	(5.040)	(5.018)	0,4%	(4.238)	18,9%
Despesas com Sinistros	(360)	(320)	12,5%	(321)	12,3%
Outras Despesas Operacionais	(9.927)	(9.575)	3,7%	(10.541)	-5,8%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.105	2.777	-24,2%	5.116	-58,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(660)	(974)	-32,3%	(1.768)	-62,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(20)	(28)	-29,3%	(37)	-45,4%
Lucro Líquido Recorrente	1.426	1.774	-19,6%	3.311	-56,9%
Retorno sobre o Capital Alocado	12,5%	15,3%	-2,8 p.p.	33,2%	-20,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	55,0%	51,8%	3,2 p.p.	49,7%	5,3 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Destaques no segmento

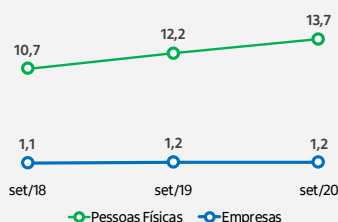
Novas alternativas de crédito imobiliário

Lançamos duas novas modalidades para crédito imobiliário. O crédito imobiliário com juros da poupança é uma linha voltada para novas aquisições e a taxa de juros é composta por um percentual fixo de 3,99% ao ano mais uma variável que acompanha o índice da poupança, equivalente a 70% da taxa básica de juros da Selic. Já o crédito com garantia de imóvel financiado é voltado para quem já possui um crédito imobiliário no Itaú. Nessa linha, ocorre a contratação de um crédito pessoal utilizando o imóvel financiado como garantia e a taxa de juros é atrelada à do financiamento imobiliário. Para os clientes que não possuem um financiamento no Itaú, é possível solicitar a portabilidade do financiamento.

Transformação Digital no Varejo

Uso de Canais Digitais ¹

número de correntistas (em milhões)



Participação das Operações

realizadas nos canais digitais*

	9M20	9M18
Crédito	25%	18%
Investimentos	47%	40%
Pagamentos	86%	74%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.

Fluxo online de abertura de contas

contas para pessoas físicas (em mil)



¹ Internet, mobile e SMS no Banco de Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Atacado

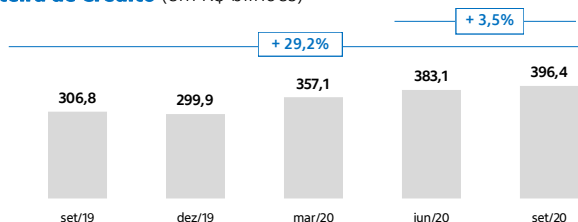
O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

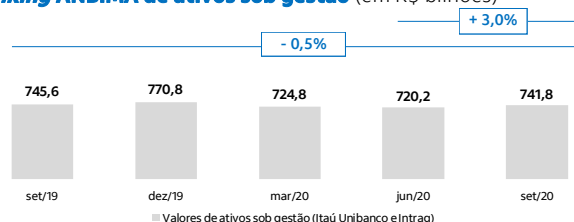
- O lucro líquido do atacado aumentou 137,8% em comparação ao trimestre anterior. Este crescimento ocorreu em função do aumento nas receitas de prestação de serviços, principalmente nas receitas de banco de investimentos e corretagem, e da redução de custo de crédito. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo aumento das despesas relacionado com o acordo coletivo de trabalho.
- Em relação ao terceiro trimestre de 2019, o maior custo de crédito devido ao novo cenário macroeconômico foi o principal responsável pela redução de 13,3% no lucro recorrente.

Em R\$ milhões	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ
Produto Bancário	8.211	7.790	5,4%	7.580	8,3%
Margem Financeira	4.966	5.123	-3,1%	4.661	6,5%
Receitas de Prestação de Serviços	3.067	2.551	20,2%	2.804	9,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	178	116	53,1%	115	55,2%
Custo do Crédito	(1.279)	(2.757)	-53,6%	(257)	398,0%
Despesas com Sinistros	(3)	(1)	248,8%	(18)	-84,8%
Outras Despesas Operacionais	(4.235)	(3.999)	5,9%	(3.858)	9,7%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.695	1.033	161,0%	3.447	-21,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(813)	(189)	330,0%	(1.055)	-22,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	80	(19)	-527,3%	(130)	-161,4%
Lucro Líquido Recorrente	1.962	825	137,8%	2.262	-13,3%
Retorno sobre o Capital Alocado	13,1%	5,6%	7,5 p.p.	20,0%	-6,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	49,2%	48,9%	0,3 p.p.	48,5%	0,7 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Ranking ANBIMA de ativos sob gestão (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ
Produto Bancário	2.745	2.530	8,5%	2.462	11,5%
Margem Financeira	2.201	2.050	7,4%	2.279	-3,4%
Receitas de Prestação de Serviços	485	397	22,1%	155	211,7%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	59	84	-29,7%	28	113,6%
Custo do Crédito	0	6	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(136)	(177)	-23,1%	(174)	-21,9%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.609	2.359	10,6%	2.288	14,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(955)	(739)	29,4%	(692)	37,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(11)	(14)	-25,9%	(12)	-9,4%
Lucro Líquido Recorrente	1.643	1.606	2,3%	1.584	3,7%
Retorno sobre o Capital Alocado	28,5%	33,3%	-4,8 p.p.	17,2%	11,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	3,1%	3,6%	-0,5 p.p.	2,3%	0,8 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 96,3% do lucro líquido recorrente no trimestre.

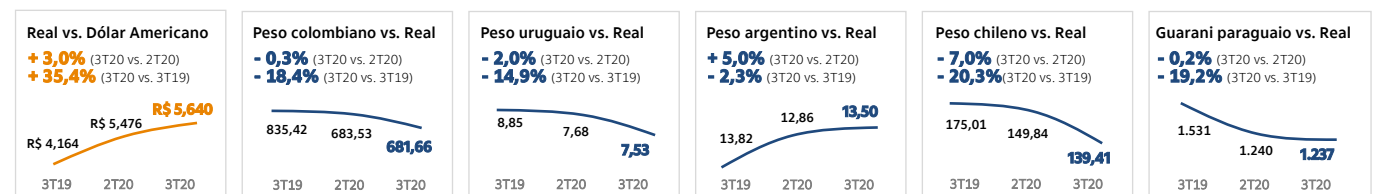
Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Produto Bancário	25.427	24.734	2,8%	27.309	-6,9%	76.572	79.143	-3,2%
Margem Financeira Gerencial	14.696	15.221	-3,4%	16.871	-12,9%	45.644	48.654	-6,2%
Margem Financeira com Clientes	13.616	14.553	-6,4%	15.841	-14,0%	43.510	45.625	-4,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.080	667	61,9%	1.030	4,9%	2.134	3.029	-29,5%
Receitas de Prestação de Serviços	8.735	7.675	13,8%	8.551	2,1%	25.207	24.769	1,8%
Receitas de Seguros ²	1.996	1.839	8,6%	1.887	5,8%	5.722	5.720	0,0%
Custo do Crédito	(5.363)	(7.061)	-24,1%	(3.945)	35,9%	(21.781)	(10.868)	100,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.261)	(6.766)	-22,2%	(4.284)	22,8%	(21.618)	(11.840)	82,6%
Impairment	(346)	(196)	76,5%	(70)	397,1%	(631)	(142)	344,0%
Descontos Concedidos	(611)	(747)	-18,2%	(295)	107,1%	(1.619)	(957)	69,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	856	648	32,0%	704	21,6%	2.087	2.071	0,8%
Despesas com Sinistros	(363)	(321)	13,0%	(326)	11,3%	(1.014)	(901)	12,5%
Outras Despesas Operacionais	(12.221)	(11.806)	3,5%	(12.871)	-5,0%	(36.220)	(37.656)	-3,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.658)	(10.241)	4,1%	(11.095)	-3,9%	(31.336)	(32.508)	-3,6%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.564)	(1.565)	-0,1%	(1.776)	-11,9%	(4.884)	(5.148)	-5,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	7.480	5.546	34,9%	10.168	-26,4%	17.558	29.718	-40,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.605)	(1.715)	51,9%	(3.322)	-21,6%	(5.165)	(9.565)	-46,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(31)	(42)	-27,9%	(48)	-36,5%	(135)	(186)	-27,4%
Lucro Líquido Recorrente	4.844	3.788	27,9%	6.798	-28,7%	12.258	19.967	-38,6%
Representatividade	96,3%	90,1%	6,2 p.p	95,0%	1,3 p.p	93,2%	94,8%	-1,5 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	16,8%	13,5%	3,3 p.p	24,6%	-7,8 p.p	14,4%	24,7%	-10,3 p.p

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	3T20	2T20	Δ	3T19	Δ	9M20	9M19	Δ
Produto Bancário	2.962	3.276	-9,6%	2.948	0,5%	9.033	8.815	2,5%
Margem Financeira Gerencial	2.232	2.555	-12,7%	2.200	1,4%	6.865	6.537	5,0%
Margem Financeira com Clientes	1.938	1.915	1,2%	1.780	8,9%	5.558	5.299	4,9%
Margem Financeira com o Mercado	293	640	-54,2%	420	-30,2%	1.307	1.238	5,6%
Receitas de Prestação de Serviços	730	721	1,2%	715	2,0%	2.168	2.183	-0,7%
Receitas de Seguros ²	-	-	-	32	-	-	95	-
Custo do Crédito	(956)	(708)	35,0%	(550)	73,8%	(2.394)	(1.475)	62,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.076)	(795)	35,4%	(638)	68,7%	(2.679)	(1.695)	58,1%
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-
Descontos Concedidos	(6)	(3)	84,3%	(5)	26,7%	(14)	(41)	-66,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	126	90	39,9%	92	36,2%	299	261	14,6%
Despesas com Sinistros	-	-	-	(12)	-	-	(34)	-
Outras Despesas Operacionais	(2.076)	(1.945)	6,7%	(1.702)	22,0%	(5.580)	(5.191)	7,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.020)	(1.868)	8,1%	(1.701)	18,7%	(5.507)	(5.107)	7,8%
Despesas Tributárias e Outras ³	(56)	(77)	-27,4%	(1)	6548,2%	(74)	(84)	-11,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	(71)	622	-111,4%	683	-110,4%	1.058	2.114	-50,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	177	(186)	-195,0%	(194)	-191,4%	(141)	(547)	-74,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	80	(19)	-527,8%	(130)	-161,5%	(28)	(467)	-94,1%
Lucro Líquido Recorrente	186	417	-55,4%	359	-48,1%	889	1.100	-19,1%
Representatividade	3,7%	9,9%	-6,2 p.p	5,0%	-1,3 p.p	6,8%	5,2%	1,5 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	5,7%	13,4%	-7,7 p.p	12,5%	-6,8 p.p	12,6%	9,7%	2,9 p.p

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro.



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.061	5.407	1.577	981	3.115	12.141	535	96.948
Agências e PAB's	26	184	82	42	111	445	-	4.432
Caixas eletrônicos	62	406	175	298	125	1.066	-	45.889

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 33 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai).

América Latina

	Itaú Corbanca			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
Em R\$ milhões (em moeda constante)	3T20	2T20	Δ	3T20	2T20	Δ	3T20	2T20	Δ	3T20	2T20	Δ
Produto Bancário	1.814	1.969	-8%	423	445	-5%	286	292	-2%	488	467	4%
Margem Financeira Gerencial	1.471	1.602	-8%	333	373	-11%	212	212	0%	266	258	3%
Margem Financeira com Clientes	1.348	1.407	-4%	247	199	24%	149	151	-1%	223	215	4%
Margem Financeira com o Mercado	123	194	-37%	87	174	-50%	63	61	2%	43	43	1%
Receita de Prestação de Serviços	343	367	-7%	89	72	23%	75	79	-6%	221	209	6%
Custo do Crédito	(452)	(648)	-30%	(476)	(11)	4122%	(12)	(26)	-54%	(18)	(59)	-70%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(564)	(732)	-23%	(477)	(13)	3496%	(17)	(30)	-44%	(20)	(59)	-65%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	116	86	35%	1	2	-45%	5	5	16%	5	1	228%
Outras Despesas Operacionais	(1.335)	(1.272)	5%	(258)	(227)	14%	(137)	(129)	7%	(303)	(290)	5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.334)	(1.268)	5%	(228)	(199)	15%	(133)	(125)	7%	(303)	(289)	5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(3)	-80%	(29)	(28)	4%	(4)	(4)	0%	(0)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	26	49	-46%	(311)	207	-250%	137	137	0%	166	118	41%
Imposto de Renda e Contribuição Social	89	28	213%	149	(85)	-276%	(55)	(55)	-1%	(65)	(44)	50%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	84	(18)	-577%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Recorrente	199	60	234%	(161)	122	-232%	82	82	1%	101	75	35%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	12,0%	3,4%	8,6 p.p.	-41,1%	32,8%	-73,9 p.p.	23,4%	24,7%	-1,2 p.p.	19,3%	14,9%	4,4 p.p.
Índice de Eficiência	73,6%	64,5%	9,1 p.p.	58,1%	47,6%	10,4 p.p.	47,2%	43,4%	3,8 p.p.	62,2%	62,0%	0,2 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Corbanca

- Menor margem com o mercado por venda de títulos no trimestre anterior, parcialmente compensada pela volatilidade das taxas de juros e inflação locais.

Itaú Argentina

- Provisão adicional de clientes *Corporate* devido ao cenário macroeconômico.
- Menor margem com mercado por por ganho em títulos no trimestre anterior.
- Maiores gastos com pessoal.

Itaú Paraguai

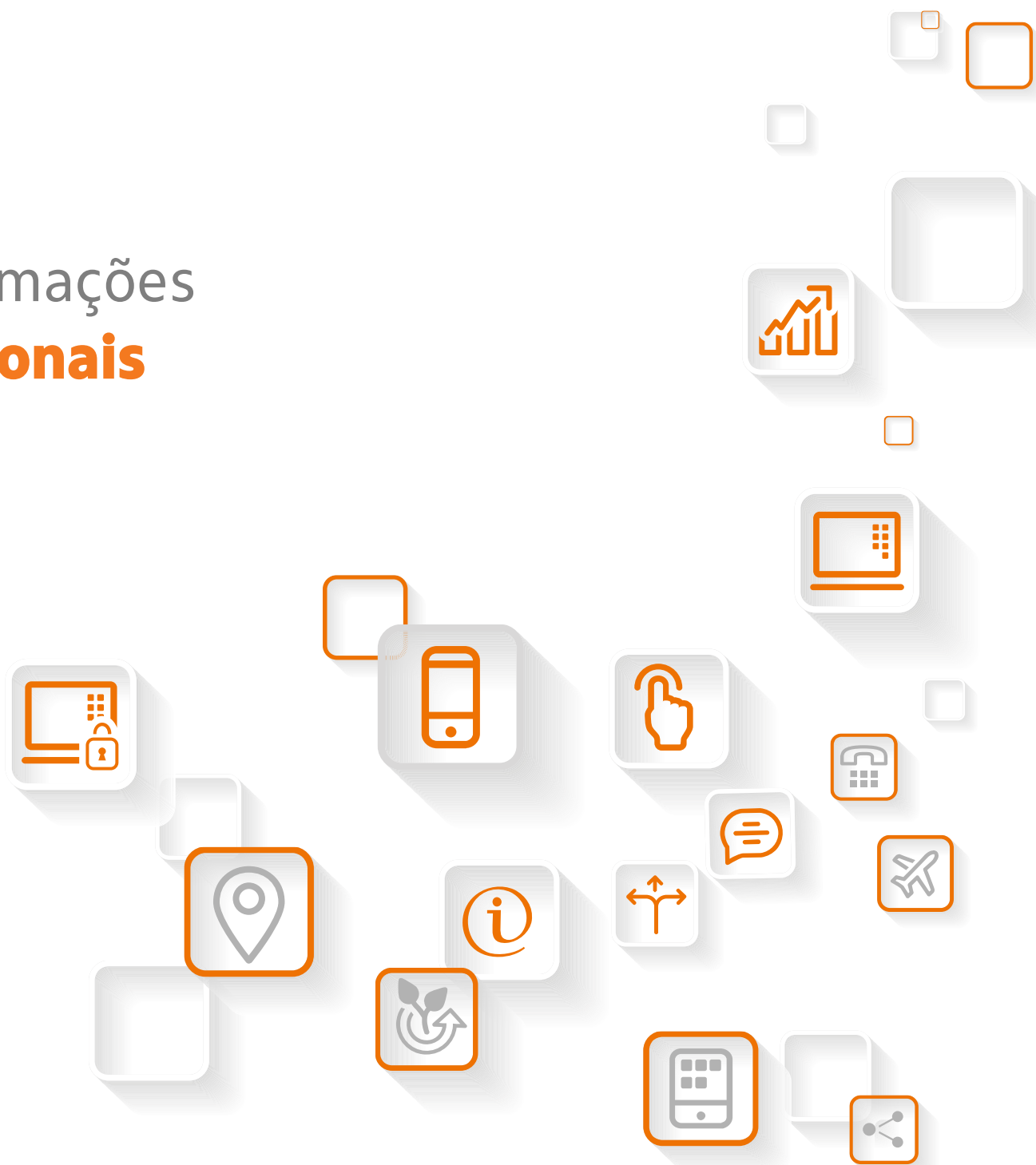
- Menor custo do crédito por melhora na qualidade de clientes *Corporate*.

Itaú Uruguai

- Menor custo do crédito por melhora na qualidade de clientes *Corporate*.
- Maior despesa operacional, em função de recuperação gradual no volume de transações.



Informações adicionais



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (**ITUB3**) e preferenciais (**ITUB4**), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (**ADR**).

Valor de Mercado

R\$ 220 bilhões **US\$ 39** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

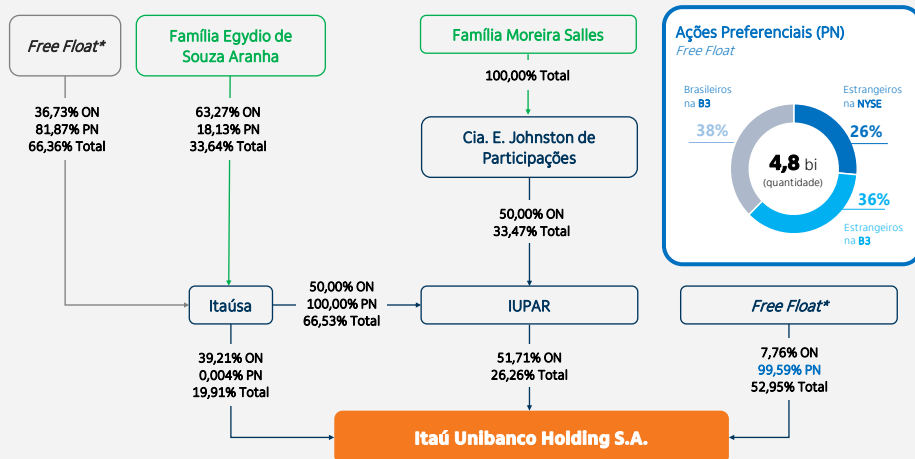
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda  Compra

Comprar 08 Manter 06 Vender 00

Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no *Free Float*



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,95% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Performance no Mercado de Capitais

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4	ITUB3	ITUB
Preço e Volume	(Ações PN)	(Ações ON)	(ADR)
Cotação de Fechamento em 30/09/2020	22,50	21,38	3,98
Máxima no trimestre	28,49	26,20	4,76
Média no trimestre	25,27	23,78	4,67
Mínima no trimestre	22,30	21,22	4,60
Cotação de Fechamento em 30/06/2020	25,45	24,00	4,69
Cotação de Fechamento em 30/09/2019	35,03	30,12	8,41
Variação no 3T20	-11,6%	-10,9%	-15,1%
Variação nos últimos 12 meses	-35,8%	-29,0%	-52,7%
Volume Médio Diário Negociado 3T20 - milhões	901,3	13,4	125,3
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	951,3	23,1	163,3

Base Acionária e Indicadores	30/09/20	30/06/20	30/09/19
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	41,7	41,7	60,0
Número de Ações em Circulação - milhões	9.762	9.762	9.744
Quantidade de Acionistas	513.451	434.090	239.255
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,52	0,43	0,73
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,46	0,35	0,57
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,37	12,94	12,90
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	11,67	12,47	13,47
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	1,68	1,97	2,72

(1) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; (2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, Cofins e Outras).

Lucro Líquido Recorrente por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis a Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Banco de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2020, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 3 de novembro de 2020, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.


Alcance da revisão

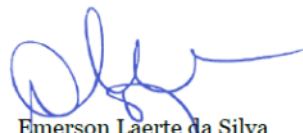
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2020, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 3 de novembro de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3